

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ Unemat - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - Unemat

1.2 Câmpus/Núcleo: Campus Universitário “Jane Vanini”, Cáceres-MT

1.3 Curso: Licenciatura em Pedagogia

1.4 Coordenadora do Curso: Dra. Maurecilde Lemes da Silva Santana

1.5 Membros do NDE do Curso:

Profa. Dra. Renata Cristina Lacerda Cintra Batista Nascimento

Profa. Dra. Maurecilde Lemes da Silva Santana

Profa. Ma. Maria da Penha Fornanciari Antunes

Profa. Dra. Cleide Aparecida Ferreira da Silva Gusmão

Profa. Dra. Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa

Prof. Me. José Antonio Finardi

2. Introdução

O objetivo deste relatório é elaborar um diagnóstico sobre o Curso de Licenciatura em Pedagogia, presencial, oferta contínua, e identificar os caminhos, proposições e ações para a melhoria da qualidade do ensino, considerando os indicadores obtidos na Extração de Dados da Avaliação Institucional realizada em 2023, na Unemat, ciclo avaliativo 2022-2025. Trata-se de uma autoavaliação que tem por finalidades fomentar a cultura da avaliação institucional, subsidiar as tomadas de decisão da gestão universitária e os processos de avaliação externa.

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Curso está organizado em cinco partes, a saber: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas e/ou já desenvolvidas com base nas análises. Nesta introdução apresentam-se o contexto da Instituição de ensino Superior (IES) e do Curso de Graduação em Pedagogia do Campus Universitário “Jane Vanini”, da Unemat, em Cáceres.

A Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat situa-se em região composta pelos biomas Pantanal, Cerrado e Amazônia. Caracteriza-se pela relevância do seu contexto histórico, social e cultural, bem como pelos serviços e atendimentos prestados à sociedade.

Esta IES nasceu dos anseios da população cacerense, na década de 1970, tendo o seu marco inicial regulamentado pela Lei nº 703, em 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres.

Nessa trajetória, em dezembro de 1993 a IES se tornou Universidade, com sede administrativa situada no município de Cáceres, região pantaneira que também faz divisa com a Bolívia. Atualmente, a Unemat possui 13 Campus universitários localizados nos municípios de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Médio Araguaia, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra.

Institucionalmente, a IES está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITECI e ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT. A estrutura organizacional multicampi possibilitou à Unemat criar estratégias para implantar e implementar práticas inovadoras, alinhadas com os anseios da comunidade, ao longo de seus 46 anos de existência. Oferece os Cursos de Graduação em licenciaturas, bacharelado e tecnólogo, e Pós-Graduação em nível de especialização, mestrado, doutorado e estágio de pós-doutoramento.

Dentre os cursos de graduação, destaca-se o Curso de Licenciatura em Pedagogia, em Cáceres-MT, cuja estrutura curricular do primeiro Curso de Pedagogia de Cáceres, elaborada em 1986, apresentou em sua matriz um curso destinado à Habilitação para Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Supervisão Escolar para o exercício nas escolas de 1º e 2º graus. Após três anos, o curso passou pelas primeiras alterações; reformulou-se o ementário das disciplinas e integralizaram-se os currículos das habilitações com o intuito de organizar o processo para autorizar o funcionamento do Curso, que só aconteceu em 22 de agosto de 1989, através do Parecer 036/89 da Câmara de Ensino de Segundo Grau e Ensino Superior do Conselho Federal de Educação.

A partir de dezembro de 1991, iniciaram-se as discussões de avaliação da Matriz do Curso de Pedagogia da Fundação de Ensino Superior de Cáceres, tendo em vista a necessidade de se definir o perfil profissional do pedagogo. Em julho de 1992, as discussões foram retomadas, impulsionadas pelo trabalho de reconhecimento do Curso.

Somente em 1995, o trabalho foi encerrado dando origem à proposta de Licenciatura em Pedagogia com habilitações em: Magistério de 1ª a 4ª série do Ensino de Primeiro Grau,

Educação Pré-Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Escolar, Educação Especial e Educação de Adultos, que foi aprovada e possibilitou o reconhecimento do Curso, ocorrido por meio da Portaria n. 1.479, de 06 de dezembro de 1995, do Ministério da Educação e do Desporto.

Em 1997, com base na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), iniciaram-se discussões sobre o Projeto Político Pedagógico: disposição das disciplinas na matriz curricular, terminologias, carga horária, concepção de pesquisa, prática de ensino e didática e, com relação ao perfil do profissional. Essa discussão culminou com a proposição da nova habilitação: Docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental, autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, em 30 de abril de 1999, por meio da Portaria n. 196/99-SEDUC/MT. O curso foi reconhecido por três anos através da Portaria n. 529/00-SEDUC/MT, publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 02 de fevereiro de 2001.

No segundo semestre de 2002, foram feitas discussões sobre a reformulação do curso, tendo como fundamento a Resolução CNE/CP nº 01/02, a qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação Plena e a Resolução CNE/CP nº 02/02, que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura. Em conformidade com essas orientações, o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental passou a funcionar a partir do segundo semestre de 2003, sendo o curso reconhecido por cinco anos, através da Portaria n. 267/04 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

Em maio de 2006, o CNE – Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país.

As Diretrizes aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Procurando atender as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, em 2007 foi apresentado novo Projeto Pedagógico para o Curso de Graduação em Pedagogia do Campus Universitário “Jane Vanini”, de Cáceres da Unemat, sendo a docência a base da formação oferecida. Com base nesse Projeto, o Curso foi

reconhecido por 05 anos, através da Portaria n. 036/09 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 28 de agosto de 2009 e, ainda, republicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 14 de outubro de 2009.

Em 2011, publicou-se a Instrução Normativa 004/2011-Unemat, que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão das matrizes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso para a implantação do sistema de crédito em todas as suas modalidades e dá outras providências.

Para atender às disposições contidas nesta Instrução Normativa, deflagrou-se um processo de discussão das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia da Unemat, sob a coordenação integrada dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de Pedagogia de Cáceres, Juara e Sinop, em estreita e contínua articulação com os conjuntos dos docentes dos respectivos cursos. Nesse processo, levou-se em conta, além da própria Instrução Normativa 004/2011-Unemat, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 01/2006), as Resoluções do CONEPE/Unemat - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão referentes ao TCC (Resolução nº 030/2012 – CONEPE), ao Estágio Supervisionado (Resolução nº 029/2012 – CONEPE) e à Equivalência (Resolução nº 031/2012 – CONEPE). Além do atendimento às normas, o processo de discussão, coordenado pelos NDEs, abrangeu também o processo avaliativo interno dos cursos e a consideração da situação dos mesmos perante as avaliações do CEE/MT - Conselho Estadual de Educação.

A partir das considerações normativas, análises, debates e deliberações coletivas revisou-se a matriz curricular do curso de Pedagogia do Campus Universitário “Jane Vanini”. Assim, formulou-se a proposta de Curso que, fundamentalmente, atendeu mais detalhadamente as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, especialmente na definição mais precisa e na articulação dos Núcleos de Estudos, na definição do eixo integrador da formação a partir da articulação entre o processo da pesquisa e a imersão no campo de trabalho, na delimitação e priorização das ênfases formativas e na reafirmação e incorporação dos princípios fundamentais da relação teoria-prática e da interdisciplinaridade.

No período de 2015 a 2023 o PPC foi regido pela Resolução 060/2015. O parâmetro utilizado para definir a “arquitetura” organizacional e para orientar a dinâmica do currículo, foi o modelo matemático da organização e funcionamento do átomo, ou “modelo atômico”, como definições da física. Homologamente à “arquitetura” organizacional do Átomo, o

currículo foi constituído por um Núcleo Epistemológico, Temas Indutores, Núcleo de Estudos, Esferas e Temas Catalisadores.

Fazendo-se um paralelo entre a dinâmica do currículo do Curso de Pedagogia e o funcionamento do átomo, tivemos, nesse período, uma organização curricular da seguinte forma: fazendo movimento do centro para a extremidade, o núcleo epistemológico (Didática, Estudos de Currículo e Metodologia de Ensino) liberava (ou ativava) Temas Indutores, que atingiam as disciplinas, distribuídas e agrupadas no NEB (Núcleo de Estudos Básicos), NADE (Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos) e NEI (Núcleo de Estudos Integradores), fazendo com que essas disciplinas se desagrupassem e se deslocassem, unindo-se a outras disciplinas, formando, então, novas composições (esferas de formação/“espaços de discussão e ação”).

Caracterizado por essa “arquitetura” organizacional e por essa dinâmica, o currículo de Pedagogia foi sustentado na articulação entre a prática e a teoria, privilegiando os processos escolares e não escolares, com a finalidade de promover a formação do pedagogo, como sujeito e profissional da Educação capaz de inferir, intervir e cooperar metódica e teoricamente na realidade de sua inserção e atuação profissional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia vigente é regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 056/2023 – CONEPE, que aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Universitário de Cáceres “Jane Vanini”. Resulta de um trabalho desenvolvido pelo NDE em conjunto com os professores do Curso de Pedagogia da Unemat, Campus Universitário de Cáceres. Foram realizados estudos dos documentos que inserem e regulamentam a carga horária da Creditação de Extensão (Resolução 07/2018 CNE) e a Instrução Normativa 03/2019 da Unemat, que também regulamentam as disciplinas eletivas/mobilidade acadêmica. O Projeto Pedagógico do Curso contempla a carga horária de 10% da Creditação da Extensão (320h), as 180 horas de disciplinas eletivas e carga horária de educação a distância, que totalizam 10% da carga horária total deste curso.

O Art. 2º da referida resolução (Unemat, 2023) enfatiza que o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da Unemat e tem as seguintes características:

- I.** Carga horária total do Curso: 3.500 (três mil e quinhentas) horas;
- II.** Tempo mínimo de integralização: 08 (oito) semestres;
- III.** Turno de funcionamento: Noturno
- IV.** Modalidade de Ensino: Presencial

V. Forma de ingresso: 40 vagas sendo ofertadas pelo SISU/ENEM e/ou Vestibular da Instituição.

2.1 Atos jurídico-administrativos do Curso

O curso em funcionamento está assegurado pelos seguintes Atos jurídico-administrativos:

- Portaria nº 1479 – MEC. D.O.U. 14/12/1995.
- Portaria nº 191/1999 – SEDUC/MT. D.O.E. 19/04/1999.
- Portaria nº 529/2000 – SEDUC/MT. D.O.E. 23/04/2003.
- Portaria nº 163/2004 – CEE/MT. D.O.E. 25/05/2004.
- Portaria nº 267/2004 – CEE/MT. D.O.E. 17/09/2004.
- Portaria nº 036/2009 – CEE/MT. D.O.E. 14/10/2009.
- Portaria nº 019/2014 – GAB/CEE/MT. D.O.E. 10/09/2014.
- Portaria nº 101/2018 – GAB/CEE/MT. D.O.E. 19/10/2018.
- Portaria nº 052/2019 – GAB/CEE/MT. D.O.E. 12/09/2019.
- Portaria nº 041/2023 –GAB/CEE/MT, de 14 de julho de 2023, publicado no D.O.E. 17/07/2023.

2.2 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso

A reformulação do Projeto Pedagógico de Curso respalda-se legalmente nos seguintes documentos:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996) que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 01/2006);

Lei nº 10.639/03 – que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional sobre a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que prevê a inserção do componente curricular de LIBRAS como obrigatório nos cursos de formação de professores;

Decreto nº 7.611/2011, sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado;

Resolução CNE/CNS 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;

Instrução Normativa 003/2019 – Unemat, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências;

Resolução 011/2020 – Unemat, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão das atividades de Extensão na creditação curricular nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso;

Portaria Nº 2.117, de 6 de Dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta da carga horária na modalidade do Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para os cursos de graduação em Licenciatura;

Portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos avaliados no exame do ENADE;

Normativas/Resoluções dos Conselhos de Área em que o exercício profissional exige;

Relatórios de Avaliação Institucional;

Relatório de Avaliação Institucional do Ensino;

Relatório do Exame Nacional de Desempenho (ENADE);

Instrumento de Avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT) por meio da Resolução Normativa 01/2017;

São considerados também os marcos normativos institucionais da Unemat: Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

2.3 Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso

PORTARIA 1479, 06/12/1995 – MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO. Conselho Estadual de Educação, em 30 de abril de 1999, por meio da Portaria n. 196/99-SEDUC/MT.

O curso foi reconhecido por três anos através da Portaria n. 529/00-SEDUC/MT, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 02 de fevereiro de 2001. O curso foi reconhecido por cinco anos, através da Portaria n. 267/04 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

O Curso foi reconhecido por 05 anos, através da Portaria n. 036/09 - CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 28 de agosto de 2009 e, ainda,

república no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, de 14 de outubro de 2009. MATO GROSSO. Conselho Estadual de Educação.

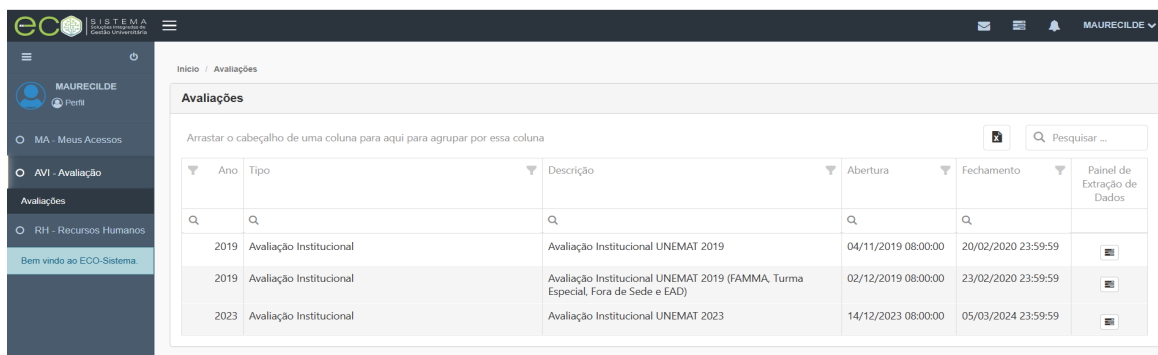
Parecer Nº 95/2018 aprovado em 09/10/2018, dispõe da renovação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado no Campus Universitário Jane Vanini, no município de Cáceres/MT, da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, no período compreendido entre 08/09/2018 até o fim do ciclo avaliativo homologado pelo INEP/MEC. Publicado em 10/10/2018.

Portaria nº 041/2023 – GAB/CEE/MT, de 14 de julho de 2023, publicado no D.O.E. 17/07/2023, declara a Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação, ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado-Unemat, nos termos do disposto no Art. 46 da Resolução Normativa 007/2021-CEE/MT e dos Art. 7 e 8 da Resolução Normativa 01/2017-CEE/MT, válida até a publicação do CPC do Ciclo avaliativo referente ao ano de 2024.

3. Metodologia

Este Relatório de autoavaliação tem caráter exploratório e descritivo. Foi elaborado pela Coordenação do Curso de Pedagogia e pelo Núcleo Docente Estruturante. A metodologia utilizada para a elaboração deste Relatório de Autoavaliação caracteriza-se pela integração dos segmentos da comunidade acadêmica, abrangendo docentes, discentes e profissional técnico, representados na extração dos dados da avaliação Institucional Unemat 2023. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários inseridos no ECO-Sistema – Soluções Integradas de Gestão Universitária.

Figura 1: Avaliações ecossistema Unemat



Ano	Tipo	Descrição	Abertura	Fechamento	Painel de Extração de Dados
2019	Avaliação Institucional	Avaliação Institucional UNEMAT 2019	04/11/2019 08:00:00	20/02/2020 23:59:59	
2019	Avaliação Institucional	Avaliação Institucional UNEMAT 2019 (FAMMA, Turma Especial, Fora de Sede e EAD)	02/12/2019 08:00:00	23/02/2020 23:59:59	
2023	Avaliação Institucional	Avaliação Institucional UNEMAT 2023	14/12/2023 08:00:00	05/03/2024 23:59:59	

Fonte: <https://ecossistema.Unemat.br/avi/avaliacao>

Por meio do Perfil, é possível acessar o sistema e ter acesso aos dados. As avaliações realizadas ficam armazenadas no sistema.

Figura 2: Avaliação Institucional Unemat 2023 ECO-Sistema

Fonte: <https://ecosistema.Unemat.br/avi/extracao-dados/3/painel>

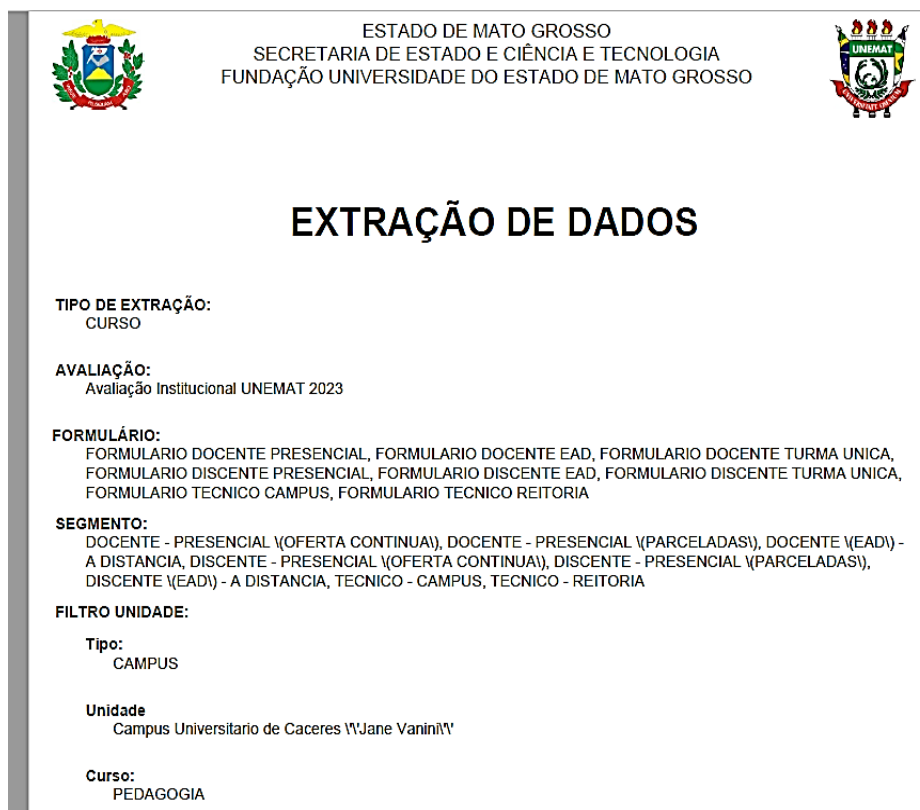
A extração de dados pode ocorrer de diferentes maneiras. Pode-se aplicar filtros para obter dados gerais, por unidade ou por curso, por tipo ou por formulário. É possível, também, conforme apresentado na figura 3, extrair os dados por segmento, por unidade, câmpus, com ou sem disciplinas, por quadro ou por perguntas; pelo tipo de questões, se objetiva, ou dissertativa, ou objetiva-dissertativa.

Figura 3: Avaliação Institucional Unemat 2023 ECO-Sistema

Fonte: <https://ecosistema.Unemat.br/avi/extracao-dados/3/painel>

A figura 4 representa a folha de abertura dos dados extraídos do sistema e constam as informações geradas pelos filtros de busca.

Figura 4: Avaliação Institucional Unemat 2023 ECO-Sistema



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

EXTRAÇÃO DE DADOS

TIPO DE EXTRAÇÃO:
CURSO

AVALIAÇÃO:
Avaliação Institucional UNEMAT 2023

FORMULÁRIO:
FORMULARIO DOCENTE PRESENCIAL, FORMULARIO DOCENTE EAD, FORMULARIO DOCENTE TURMA UNICA, FORMULARIO DISCENTE PRESENCIAL, FORMULARIO DISCENTE EAD, FORMULARIO DISCENTE TURMA UNICA, FORMULARIO TECNICO CAMPUS, FORMULARIO TECNICO REITORIA

SEGMENTO:
DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTINUA), DOCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS), DOCENTE (EAD) - A DISTANCIA, DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTINUA), DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS), DISCENTE (EAD) - A DISTANCIA, TECNICO - CAMPUS, TECNICO - REITORIA

FILTRO UNIDADE:
Tipo:
CAMPUS
Unidade
Campus Universitario de Caceres (Jane Vanini)
Curso:
PEDAGOGIA

Fonte: <https://ecosistema.Unemat.br/avi/extracao-dados/3/painel>

A dinâmica de análise dos dados ocorreu com a proposição de Grupos de Trabalho (GTs) por Eixo (5) e respectivas Dimensões, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), bem como do Eixo 6 – Organização Didática-Pedagógica e do Eixo 7 - Aspectos relacionados ao período de pandemia, propostos pela Unemat.

Cada grupo se organizou para a leitura e análise das questões. Posteriormente, foi realizada a socialização dos trabalhos no grupo de docentes do curso. Desse modo, houve o debate e a divulgação dos dados no coletivo de professores que ministram aulas no curso de Pedagogia, a sensibilização para ampliar a participação nas avaliações, reflexões sobre a situação revelada nos dados e a proposição de ações para a melhoria do curso.

Em relação ao Eixo 6, foi criado um questionário no Google Forms e enviado o link de acesso para todos os docentes, via e-mail institucional, para que tomassem conhecimento sobre as avaliações das disciplinas ofertadas no curso e respondessem as questões com base nas disciplinas ministradas por cada pessoa no período da avaliação institucional. Os dados foram tratados, organizados e analisados pela coordenação do curso e pelo NDE.

Assim, o roteiro de produção do relatório caracterizou-se da seguinte forma:

- Diagnóstico da realidade do Curso de Pedagogia, por meio de aplicação de questionários via ECO-Sistema;
- Sistematização e análise dos dados e informações coletadas, considerando as 10 dimensões do SINAES, correspondentes aos 5 Eixos, através de grupos de trabalho por Eixo e dos Eixos 6 e 7.
- Divulgação dos resultados e coleta de sugestões, por meio de socialização dos Grupos de trabalho por eixo, proposições coletivas para aprimorar a qualidade do curso, mediante os indicadores apresentados;
- Elaboração do relatório de autoavaliação.

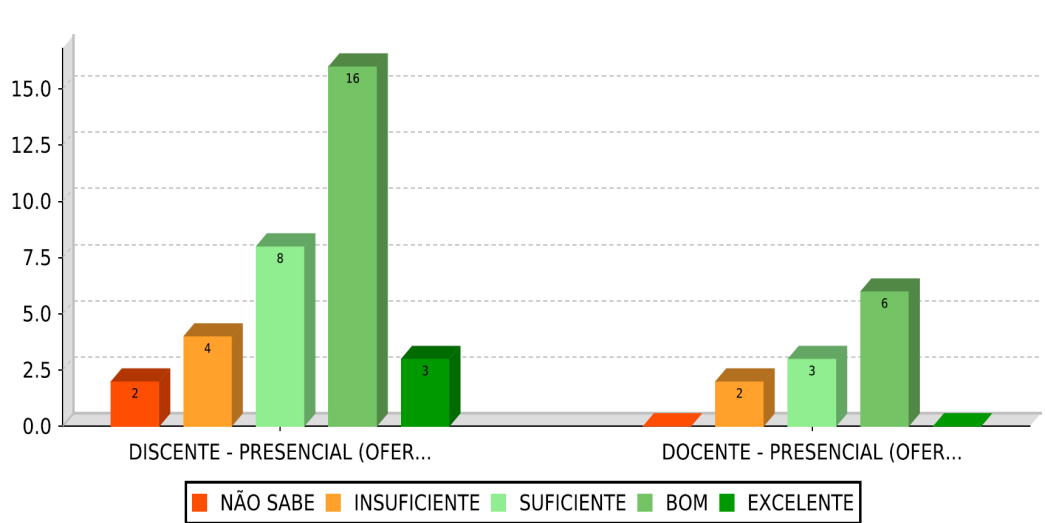
4. Desenvolvimento

Esta seção do relatório apresenta o perfil da comunidade acadêmica e os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Para tanto, utilizou-se a Extração de Dados das questões organizadas por eixo e dimensão. Apresenta, ainda, os Eixos 6 e 7, e as questões e respostas analisadas, bem como as proposições de ações para a melhoria dos pontos frágeis identificados.

Os dados da Extração de Dados foram discutidos com a comunidade do curso, envolvendo estudantes, professores e equipe técnica. Os resultados apontam indicadores de fragilidades e dos pontos fortes do curso. As fragilidades foram debatidas e soluções/ações propostas para a melhoria do Curso, em um processo democrático e coletivo no Curso.

A caracterização do perfil acadêmico de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia de Cáceres é representada por 11 docentes e 33 discentes, os quais responderam ao questionário. Dados que indicam que é importante ampliar essa amostra para revelar com maior consistência a realidade do curso.

Figura 5: Ilustração representativa do quantitativo de participantes da AI



Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Dos 11 professores participantes da autoavaliação, o período de ingresso na universidade situa-se entre 1988 e 2023, evidenciando a coexistência de um grupo experiente, precursor da instituição, e de um grupo mais jovem de docentes. Destaca-se que 27,28% dos participantes ingressaram em 2023, o que revela a presença significativa de profissionais em início de trajetória institucional, contribuindo para a diversidade de experiências e perspectivas no corpo docente.

Figura 6: Quanto ao ano de ingresso de docentes na Unemat

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
2023	3 - 27.28%	3 - 27.28%
2018	1 - 9.10%	1 - 9.10%
2015	1 - 9.10%	1 - 9.10%
2008	1 - 9.10%	1 - 9.10%
2006	1 - 9.10%	1 - 9.10%
1998	1 - 9.10%	1 - 9.10%
1994	2 - 18.19%	2 - 18.19%
1988	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Quanto à identificação de gênero, observa-se a predominância do feminino, tanto entre discentes quanto entre docentes, correspondendo a 84,10% do total de participantes. Esse dado confirma a expressiva presença de mulheres nos cursos de Pedagogia, evidenciando uma

característica historicamente consolidada na constituição desse campo formativo, associada ao processo de feminização do magistério, discutido na literatura educacional (Louro, 1997).

Figura 7: Quanto à identificação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
MASCULINO	1 - 3.04%	4 - 36.37%	5 - 11.37%
FEMININO	30 - 90.91%	7 - 63.64%	37 - 84.10%
LGBTQIAPN+	2 - 6.07%	0 - 0.00%	2 - 4.55%
NÃO QUERO DECLARAR	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Considerando o perfil e a identidade da IES, do Campus e do curso, neste item, também são desenvolvidos os pontos destacados na sequência, o que permitirá estabelecer coerência e continuidade entre os dados da Extração e as ações do item “Ações com base na análise”.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

- Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Nesse sentido, serão apresentados os resultados e a análise dos dados que caracterizam a autoavaliação, por eixo e por dimensão. Há apontamentos de ações e proposições para melhoria das ações do curso e da IES, no quadro-síntese de ações propositivas para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso de Pedagogia, Campus de Cáceres-MT.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1 Coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO

A avaliação da coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão previstas e implantadas na Unemat indicam:

Figura 8: Coerência entre o PDI e PEP e as atividades de Ensino

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

Em relação ao Ensino, a maioria (36,37%) dos respondentes docentes presenciais (oferta contínua) avaliou a coerência como e 18,19% com excelente. No entanto, 18,19% indicaram que o mesmo percentual considera.

Em relação à Extensão, 45,46% dos respondentes avaliaram como bom, 9,10% excelente, enquanto 18,19% não souberam responder ou consideraram a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades institucionais.

Figura 9: Coerência entre o PDI e PEP e as atividades de Extensão

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

Quanto à Pesquisa, 45,46% avaliaram como bom, 9,10% excelente, com 18,19% indicando desconhecimento ou percepção.

Figura 10: Coerência entre o PDI e PEP e as atividades de Pesquisa

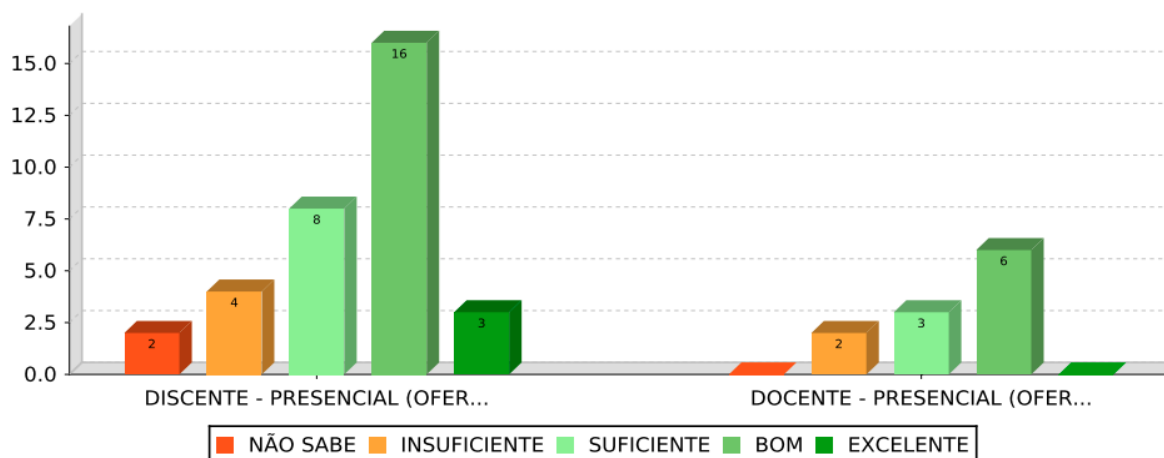
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os dados revelam que a maioria dos docentes avaliaram a coerência significativa de articulação dos planos com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Apresenta-se uma necessidade de melhorar a coerência nos aspectos citados, visto que 18,19% consideraram e 18,19% não souberam opinar. Deve-se levar em consideração a possibilidade de aumento da porcentagem da visão dos docentes sobre essa interação entre o PDI e o PEP e as devidas atividades. O monitoramento pode ser apoiado por indicadores de desempenho compartilhados periodicamente com a comunidade acadêmica.

2 Nível de Conhecimento sobre o Processo de Autoavaliação da Unemat

Figura 11: Conhecimento sobre o processo de autoavaliação



Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em relação à avaliação do seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da Unemat, questão levantada entre discentes e docentes, foi verificado que a maioria dos docentes (54,55%) e discentes (48,49%) avaliou seu conhecimento como bom. Apenas uma pequena fração (9,10% discentes e 0% docentes) considera o nível de conhecimento como excelente; 24,25% dos discentes e 27,28% dos docentes avaliam que o seu nível de conhecimento em relação ao processo de autoavaliação da Unemat é suficiente.

3 Nível de Conhecimento sobre os Resultados da Autoavaliação

Figura 12: Conhecimento sobre resultados da autoavaliação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	3 - 27.28%	6 - 13.64%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	1 - 9.10%	9 - 20.46%
BOM	15 - 45.46%	7 - 63.64%	22 - 50.00%
EXCELENTE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em relação ao seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da Unemat, 9,10% de discentes afirmaram ser suficientes e 13,64% que acham insuficientes, assim como 27,28% de docentes, que consideram o seu nível de conhecimento insuficiente

sobre os resultados da autoavaliação da Unemat. Por outro lado, há predominância nos níveis de qualidade, pois 77,28% dos respondentes consideram suficiente, bom e excelente o nível de conhecimento sobre resultados da autoavaliação.

4 Nível de Participação no Processo de Autoavaliação

A participação foi considerada "Boa" por 57,58% dos discentes e 54,55% dos docentes. Uma parcela menor de discentes (6,82%) e de docentes (9.10%) avaliou sua participação como excelente.

Figura 13: Participação no processo de autoavaliação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	2 - 18.19%	3 - 6.82%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	2 - 18.19%	12 - 27.28%
BOM	19 - 57.58%	6 - 54.55%	25 - 56.82%
EXCELENTE	2 - 6.07%	1 - 9.10%	3 - 6.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os resultados aferidos no Eixo 1 indicam uma avaliação predominantemente positiva em relação ao planejamento e avaliação institucional, com oportunidades de melhoria no engajamento e conhecimento sobre o processo e resultados da autoavaliação.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1 Nível de conhecimento quanto à missão da Unemat

O nível de conhecimento da missão da Unemat é avaliado por 54,55% como e 27,28% como excelente, indicando um nível de compreensão satisfatório entre o corpo docente. Em relação aos discentes, 39,40% dos discentes avaliaram como suficiente e 33,34% como bom. Assim, há uma percepção geral positiva entre os estudantes.

Figura 14: Conhecimento quanto à missão da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	13 - 39.40%	2 - 18.19%	15 - 34.10%
BOM	11 - 33.34%	6 - 54.55%	17 - 38.64%
EXCELENTE	5 - 15.16%	3 - 27.28%	8 - 18.19%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

O fato de não haver avaliação entre os docentes e discentes é um ponto forte para o curso, com boa adesão. Porém, há falta de clareza da missão para alguns discentes, pois 12,13% dos discentes avaliaram seu conhecimento como não sabe, indicando uma lacuna no entendimento da missão entre parte dos discentes que responderam ao questionário.

A soma dos que avaliaram como não sabe ou suficiente entre discentes representa 51,53% dos alunos, sugerindo a necessidade de fortalecimento no entendimento da missão e objetivos institucionais entre os discentes. Porém, é relevante o percentual de discentes e docentes que considera bom (38,64%) de excelência (18,19%) o seu conhecimento sobre a missão da Unemat.

2 Nível de conhecimento quanto às normas gerais da Unemat?

Docentes reconhecem que têm um nível de conhecimento quanto às normas gerais da IES. Entre os docentes, 81,82% dos docentes avaliaram seu conhecimento como bom e 9,10% como excelente. Esse dado indica que o corpo docente tem uma compreensão satisfatória das normas gerais da instituição, o que é um ponto positivo para a aplicação dessas normas na prática pedagógica.

Figura 15: Conhecimento sobre normas gerais da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	12 - 36.37%	1 - 9.10%	13 - 29.55%
BOM	8 - 24.25%	9 - 81.82%	17 - 38.64%
EXCELENTE	5 - 15.16%	1 - 9.10%	6 - 13.64%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

O fato de que nenhum docente se posicionou nas categorias não sabe e insuficiente é uma indicação de que os professores estão bem informados sobre as normas, o que contribui para a consistência nas práticas pedagógicas. Parte dos discentes, 36,37%, avaliaram seu conhecimento como suficiente e 24,25% como bom. Isso demonstra que uma parte significativa dos alunos possui algum conhecimento sobre as normas institucionais.

3 Nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unemat

Entre os discentes que fizeram a autoavaliação, 24,25% afirmaram que não sabiam responder acerca do conhecimento sobre o PEP e o PDI e 18,19% classificaram como insuficiente. Já 21,22% suficiente, 27,28% como bom e 9,10% como excelente nível de conhecimento sobre o PEP e o PDI da IES.

Figura 16: Conhecimento sobre o PEP e o PDI da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 - 24.25%	2 - 18.19%	10 - 22.73%
INSUFICIENTE	6 - 18.19%	0 - 0.00%	6 - 13.64%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	4 - 36.37%	11 - 25.00%
BOM	9 - 27.28%	5 - 45.46%	14 - 31.82%
EXCELENTE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Já entre os docentes, 45,46% avaliaram como bom e 36,37% como suficiente, mas nenhum docente classificou seu conhecimento como excelente e nem como insuficiente. Assim como entre os discentes, há um percentual considerável de 18,19% que não souberam responder sobre o PEP e o PDI da Unemat.

4 Nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da Unemat

Figura 16: Conhecimento sobre o Participação na elaboração do PDI e do PEP

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	5 - 45.46%	5 - 45.46%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Dos docentes respondentes, 45,46% avaliaram sua participação como insuficiente e 27,28% como suficiente e bom. Nenhum docente avaliou a participação como excelente. Os dados revelam uma fragilidade acentuada na participação na elaboração do PDI e do PEP.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

1 Avaliação da política de ações afirmativas da Unemat (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)

Ao se tratar de Política de Ações Afirmativas da IES, 45,46% dos discentes consideraram bom, 15,16%, excelente, 21,22% suficiente e 9,10% indicaram que essas políticas eram insuficientes ou não tinham opinião formada sobre a mesma.

Figura 18: Avaliação das políticas de ações afirmativas

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	1 - 9.10%	8 - 18.19%
BOM	15 - 45.46%	8 - 72.73%	23 - 52.28%
EXCELENTE	5 - 15.16%	2 - 18.19%	7 - 15.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Entre os docentes, 72,73% avaliaram como bom e 18,19% como excelente, indicando um nível de reconhecimento da política de ações afirmativas da Unemat. Desse modo, indica-se que 52,28% dos participantes têm um bom conhecimento sobre a política de ações afirmativas da Unemat.

2 Nível de Conhecimento sobre Responsabilidade Social da Unemat

O conhecimento sobre a Responsabilidade Social da IES apresenta um nível bom para 42,43% dos discentes, 9,10% como excelente e 9,10% insuficiente. Esse mesmo aspecto é avaliado pelos Docentes, da seguinte forma: 72,73% avaliaram como e 18,19% como excelente, 72,73% como bom.

Figura 19: Conhecimento sobre a responsabilidade social

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	1 - 9.10%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	9 - 27.28%	0 - 0.00%	9 - 20.46%
BOM	14 - 42.43%	8 - 72.73%	22 - 50.00%
EXCELENTE	3 - 9.10%	2 - 18.19%	5 - 11.37%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Na Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, observa-se a relevância das políticas de ações afirmativas e da responsabilidade social da Unemat, conforme apontam os dados majoritários entre bom e excelente e, ainda, com destaque para suficiente.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.3 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1 Gestão acadêmica dos cursos e atendimento em tempo hábil pelo coordenador - Docente

As informações mostram uma avaliação muito favorável da gestão acadêmica dos cursos no que diz respeito à assistência aos alunos em tempo hábil por parte do coordenador(a). Nenhum professor utilizou as opções, não sabe, insuficiente ou suficiente, indicando que todos possuem uma opinião clara e positiva sobre esse assunto.

Figura 20: Gestão acadêmica de atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	7 - 63.64%	7 - 63.64%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Com 36,37% dos professores considerando o atendimento como bom e uma expressiva maioria de 63,64% atribuindo o conceito excelente, a avaliação geral revela que o coordenador(a) cumpre as expectativas de forma bastante eficaz e adequada.

Essa unanimidade em classificar como excelente e bom demonstra contentamento entre os professores, destacando que a comunicação e a agilidade no suporte aos alunos são aspectos positivos da administração. Contudo, é primordial preservar esse padrão elevado e sempre buscar aprimoramentos, a fim de assegurar a continuidade dessa satisfação.

2 Gestão acadêmica dos cursos e oferta/viabilidade de atividades extracurriculares – Docente

A visão dos docentes sobre a administração acadêmica dos cursos e a disponibilidade de atividades complementares demonstra uma inclinação favorável, visto que nenhum dos docentes afirmou “não sabe”, indicando que todos possuem uma perspectiva definida sobre essa questão da gestão acadêmica. Somente 9,10% avaliaram a gestão como insuficiente, o que representa uma porcentagem bastante baixa. Isso indica que, apesar de haver setores que precisam de aprimoramento, a maior parte dos docentes não percebe grandes falhas na disponibilização e na viabilidade das atividades extracurriculares.

Figura 21: Gestão acadêmica dos cursos e oferta/viabilidade de atividades extracurriculares

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Adicionalmente, 18,19% classificou a administração como suficiente, o que revela que, para quase 20% deles, a gestão cumpre os critérios básicos, embora haja margem para melhorias. A maioria dos docentes, representando 45,46%, avalia a gestão como boa, o que é um indicativo bastante favorável e sugere que cerca de metade dos docentes está contente com a maneira como as atividades extracurriculares são organizadas e realizadas.

Ao final, 27,28% dos docentes avaliaram a administração como excelente, o que indica que mais de um quarto do corpo docente considera que a gestão acadêmica supera as expectativas nesse ponto.

De maneira geral, as informações indicam uma opinião maioritariamente positiva, com muitos professores percebendo a administração acadêmica de forma positiva. Contudo, ainda existem áreas que necessitam de aprimoramento, particularmente entre aqueles que atribuem notações de suficiente ou insuficiente. A continuidade e o crescimento de estratégias bem-sucedidas podem contribuir para elevar ainda mais o contentamento dos educadores.

3 Gestão acadêmica dos cursos e atendimento em tempo hábil pelo coordenador - Discente

Observamos uma percepção positiva dos discentes em relação ao atendimento dos alunos em tempo hábil pela coordenadora do curso. É notável que nenhum aluno declarou não saber, o que demonstra que todos têm uma opinião formada sobre esse aspecto da gestão acadêmica.

Figura 22: Gestão acadêmica dos cursos e atendimento em tempo hábil pelo coordenador

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
BOM	14 - 42.43%	14 - 42.43%
EXCELENTE	11 - 33.34%	11 - 33.34%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em outro nível de avaliação, 6,07% dos alunos percebem como insuficiente o atendimento, com porcentagem relativamente baixa. Por outro lado, 18,19% avaliam o atendimento como suficiente, mostrando que, para quase um quinto dos discentes, o atendimento atende aos requisitos mínimos, mas ainda há espaço para melhorias.

A maioria dos discentes, 42,43%, considera o atendimento bom, sinal positivo de que quase metade dos discentes está satisfeita com o atendimento. Além disso, 33,34% dos alunos avaliaram o atendimento como excelente, demonstrando que mais de um terço dos alunos está extremamente satisfeito com a gestão acadêmica nesse aspecto.

Os dados refletem uma percepção positiva e satisfatória da gestão acadêmica no que diz respeito ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador, com uma maioria considerável avaliando como bom ou excelente. Porém, é importante continuar buscando melhorias no atendimento e reduzir a porcentagem de avaliações suficientes.

4 Gestão acadêmica dos cursos e oferta/viabilidade de atividades extracurriculares

É perceptível que os alunos possuem diferentes opiniões sobre a administração acadêmica do curso, especialmente no que diz respeito à oferta e viabilidade de atividades extracurriculares. Assim, é relevante destacar que nenhum estudante declarou não saber, fator que demonstra que todos possuem uma opinião definida sobre o tema. Um percentual de 6,07% dos alunos classificou a administração como insuficiente. Isso indica que uma parte substancial dos estudantes considera que a disponibilização de atividades extracurriculares não atende às expectativas, sinalizando uma possível área para aprimoramento. Ressalta-se que a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso e a implantação da creditação de

extensão, a articulação com a Pós-Graduação e a mobilidade acadêmica exercem influência positiva a partir de 2024.

Figura 23: Gestão acadêmica dos cursos e oferta/viabilidade de atividades extracurriculares

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
BOM	14 - 42.43%	14 - 42.43%
EXCELENTE	11 - 33.34%	11 - 33.34%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Ademais, 18,19% dos estudantes avaliaram a gestão como suficiente, indicando que, para esses alunos, embora a administração cumpra os critérios básicos, ainda existem oportunidades para aprimoramento. Uma parcela considerável dos alunos, 42,43%, atribuiu o conceito bom à gestão, o que é encorajador e sugere que perto da metade dos estudantes se mostra satisfeita com a qualidade e a acessibilidade das atividades extracurriculares.

Em conclusão, 33,34% dos estudantes classificaram a administração acadêmica como excelente, ressaltando que mais de um quinto deles acredita que a gestão vai além das suas expectativas quanto às atividades extracurriculares.

Enquanto uma parte expressiva dos estudantes avalia a administração acadêmica de maneira favorável, existem muitos que acreditam que as opções de atividades extracurriculares são insuficientes. Aperfeiçoar a comunicação e expandir essas oportunidades pode ser crucial para aumentar a satisfação geral dos alunos.

5 Política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da Unemat - Docente

A análise das políticas de inovação tecnológica e de propriedade intelectual da Unemat, realizada pelos professores, revela uma predominância de opiniões favoráveis. Inicialmente, 18,19% dos docentes afirmaram não ter conhecimento insuficiente para fazer uma avaliação. Isto indica uma possível lacuna na compreensão ou na comunicação a respeito dessas diretrizes. Essa situação aponta para a necessidade de intensificar a divulgação e a explicação das políticas existentes.

Figura 24: Inovação tecnológica e propriedade intelectual da Unemat

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	7 - 63.64%	7 - 63.64%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Somente 9,10% dos professores julgaram as políticas como insuficiente, apontando que uma pequena fração deles sente que as diretrizes vigentes não estão satisfazendo suas demandas ou expectativas. É interessante ressaltar que nenhum docente classificou as políticas como suficiente, o que indica que, para a maior parte, as políticas superam o patamar considerado essencial.

A maioria dos professores, 63,64%, avaliou as políticas como boas, o que é um indicativo bastante positivo e demonstra que a maioria percebe a importância e a eficácia das iniciativas de inovação e propriedade intelectual adotadas pela Unemat. Ademais, 9,10% dos docentes classificaram-nas como excelentes, evidenciando que, para certos profissionais, as políticas alcançam um padrão de excelência.

6 Qualidade dos cursos em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso – Docente

As informações revelam uma percepção favorável sobre as políticas acadêmicas quanto à articulação de conteúdos entre as diferentes disciplinas do curso. Todos os professores demonstraram ter uma opinião clara sobre esse ponto, já que nenhum declarou não sabe.

Somente 9,10% dos participantes classificam a integração entre disciplinas como insuficiente, sugerindo que a maioria não vê esse aspecto como um grande desafio. Por outro lado, 18,19% dos professores consideram a articulação suficiente, o que indica que um número reduzido de educadores acredita que a colaboração atende ao mínimo exigido.

Figura 25: Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

Uma proporção considerável, 45,46%, classifica a qualidade da integração como boa, indicando que quase metade dos professores reconhece a importância da conexão entre os conteúdos das matérias. Além disso, 27,28% das avaliações foram catalogadas como excelente, evidenciando que uma parte significativa dos educadores valoriza uma articulação altamente eficaz entre as disciplinas.

Em síntese, as informações demonstram uma visão predominantemente favorável, embora haja espaço para aprimoramentos, principalmente entre aqueles que classificaram como insuficiente ou apenas suficiente. As elevadas proporções de respostas bom e excelente evidenciam um forte respaldo às políticas de integração de conteúdo.

7 Qualidade dos cursos em relação à carga horária das disciplinas

A maioria dos docentes considera a carga horária como excelente (36,37%) ou boa (27,28%), demonstrando uma satisfação significativa. No entanto, é importante ressaltar que uma parcela considerável dos docentes acha a carga horária suficiente (18,19%) ou insuficiente (18,19%). Isso indica que, apesar da maioria positiva, existe um grupo relevante que sente necessidade de melhorias em relação à carga horária das disciplinas do curso.

Figura 26: Quanto à carga horária das disciplinas

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A ausência de respostas na categoria não sabe (0,00%) indica que todos os participantes têm uma opinião bem formada sobre o tema, o que pode refletir um nível de engajamento e conhecimento sobre a carga horária das disciplinas. Porém, as avaliações bom e excelente, juntas, somam 63,65%, mostrando que mais da metade dos docentes veem a carga horária da disciplina positivamente. Essa distribuição pode sugerir que, apesar da satisfação predominante, é necessário reavaliar as políticas de carga horária para melhor atender a comunidade acadêmica. As avaliações mostram uma amplitude considerável, ressaltando a diversidade de opiniões que deve ser considerada ao implementar as mudanças necessárias para elevar ainda mais o nível de contentamento.

8 Qualidade dos cursos em relação à carga horária total do curso - Docente

Inicialmente, nota-se que a grande parte dos docentes consideram a carga horária total do curso de maneira favorável. Com 36,37% das opiniões categorizadas como bom e outros 36,37% como excelente, mais de 72% dos docentes estão de acordo com a carga horária dos cursos. Isso indica que, de modo geral, a carga horária é apropriada e corresponde às expectativas dos docentes.

Figura 27: Qualidade dos cursos em relação à carga horária total do curso

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em contrapartida, 18,90% dos docentes avaliam a carga horária como suficiente, sugerindo que, mesmo estando satisfeitos, percebem oportunidades de aprimoramento. A ausência de respostas na categoria não sabe (0,00%) é positiva, pois indica que todos os docentes têm uma opinião formada sobre o tema, o que pode ser um reflexo do engajamento e do conhecimento desses profissionais em relação às políticas de carga horária.

9 Qualidade dos cursos em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno – Docente

A ausência de respostas na categoria não sabe (0,00%) é um aspecto positivo, pois indica que todos os docentes têm uma opinião formada sobre o assunto, refletindo um nível de engajamento e conhecimento sobre a contribuição das disciplinas.

Figura 28: Qualidade dos cursos onde atua e contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	6 - 54.55%	6 - 54.55%
EXCELENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A maioria dos docentes avaliou a contribuição das disciplinas como bom (54,55%) ou excelente (36,37%), totalizando 90,92% de avaliações positivas. Isso sugere que, de maneira geral, os docentes acreditam que as disciplinas estão cumprindo bem seu papel na formação cidadã e profissional dos alunos.

Por outro lado, a presença de 9,10% de avaliações como insuficiente indica que há uma parcela de docentes que não está satisfeita com a contribuição das disciplinas para a formação dos alunos. A ausência de avaliações suficiente (0,00%) é um dado interessante e pode sugerir que os docentes tendem a ter opiniões mais polarizadas, classificando como ou excelente, ou diretamente como insuficiente.

Essa diversidade de opiniões aponta para a necessidade de uma análise mais detalhada dos motivos por trás das avaliações suficiente. Identificar os aspectos específicos que não estão atendendo às expectativas desses docentes pode fornecer perspectivas valiosas para aprimorar as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

10 Qualidade dos cursos em relação à coordenação do estágio - Docente

A análise dos dados sobre a qualidade dos cursos em relação à coordenação de estágio revela uma variedade de percepções entre os docentes. A categoria revela uma porcentagem relevante de 27,28%, mostrando que mais de 25% dos participantes da pesquisa não possuem informações suficientes para opinar sobre a coordenação de estágio. Isso pode ser um sinal de que há uma deficiência na comunicação ou no envolvimento dos professores com o estágio, indicando a urgência de aumentar a clareza e o compartilhamento de informações acerca das funções de coordenação.

Figura 29: Quanto à coordenação do estágio

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

As avaliações positivas predominam, com 45,46% dos docentes classificando a coordenação de estágio como bom e 9,1% como excelente. A combinação dessas duas categorias positivas totaliza 54,56%, o que indica que, apesar da maioria estar satisfeita, há uma margem significativa para melhorias, pois quase metade dos docentes opina ou avalia apenas suficiente a qualidade dos cursos em que atuam em relação à coordenação de Estágio.

O percentual de 18,19% que avalia a coordenação de estágio como suficiente merece atenção. Embora esta não seja uma avaliação negativa, ela aponta para uma percepção de que a coordenação atende minimamente aos requisitos, mas não excede expectativas.

Não houve avaliações insuficiente (0,00%), um ponto positivo, o que indica que nenhum dos docentes considera a coordenação de estágio ineficaz. Contudo, a presença de avaliações suficiente e não sabe sugere que há um potencial inexplorado para melhorar a satisfação dos docentes.

11 Qualidade dos cursos em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa – Docente

Verifica-se que 54,55% dos docentes consideraram o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa como insuficiente. Isso aponta para uma preocupação significativa, já que a maioria dos docentes demonstra insatisfação em relação à forma como a pesquisa é incorporada ao processo de ensino. Além disso, a total ausência de respostas na categoria suficiente (0,00%) é um aspecto notável, indicando uma discrepância entre o nível mínimo desejado e as expectativas dos educadores.

Figura 30: Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa na percepção dos Docentes

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	6 - 54.55%	6 - 54.55%
SUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Por outro lado, 36,37% dos docentes consideram o envolvimento bom e 9,1% consideram excelente. Esses dados são promissores, mas ainda revelam que menos de 50% desses profissionais enxergam o engajamento dos alunos em pesquisas de maneira favorável. A ausência de respostas não sabe (0,00%) demonstra que todos os docentes têm uma opinião bem formada sobre o assunto, o que é positivo para a coleta de feedback autêntico e significativo.

Esses dados apontam para a necessidade de políticas e iniciativas para aumentar o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa. Isso pode incluir a criação de mais oportunidades de pesquisa, financiamento para projetos estudantis, e maior integração de atividades de pesquisa no currículo.

12 Qualidade dos cursos em relação ao turno de funcionamento

A análise dos dados sobre a avaliação da qualidade dos cursos em relação ao turno de funcionamento revela percepções amplamente positivas, mas com algumas áreas que necessitam de atenção. Assim, verificamos que a maioria dos docentes considera o turno de funcionamento dos cursos como (63,64%) bom ou excelente (18,19%). Este total de 81,83% de avaliações positivas sugere que, em geral, os docentes estão satisfeitos com os horários oferecidos, indicando que eles atendem bem às suas necessidades e provavelmente às dos alunos também.

Figura 31: Percepção docente sobre turno de funcionamento dos em que atuam

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	7 - 63.64%	7 - 63.64%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

No entanto, é importante não ignorar os 9,10% dos docentes que avaliaram o turno de funcionamento como insuficiente e outros 9,10% como suficiente. Embora esses números não sejam dominantes, eles destacam que há uma pequena, mas significativa parcela de docentes

que acredita que há espaço para melhorias. Essas avaliações podem estar relacionadas a questões específicas, como conflitos de horários, sobrecarga em determinados períodos, ou a falta de flexibilidade que pode impactar tanto os docentes quanto os alunos.

A ausência de respostas não sabe (0,00%) sugere que todos os participantes têm uma opinião formada sobre o turno de funcionamento, o que é positivo. Isso indica que os docentes estão cientes dos horários e têm experiências suficientes para avaliar essa questão.

13 Qualidade dos cursos em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório - Docente

As informações acerca da avaliação das atividades práticas, tanto em campo quanto em laboratório, mostram uma diversidade nas percepções dos professores. Nota-se que 18,19% de respostas indica que uma parte considerável dos docentes não têm conhecimento suficiente ou experiência direta para avaliar essas atividades. Isso pode sinalizar uma falta de envolvimento ou de comunicação efetiva sobre essas práticas. O mesmo percentual revela que parte do grupo considera suficiente as aulas práticas de campo e de laboratório.

Figura 32: Percepção docente sobre aulas práticas de campo e de laboratório

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Adicionalmente, 36,37% dos professores consideraram as atividades práticas como bom, enquanto 9,10% as classificaram como excelente, resultando em um total de 45,47% de avaliações positivas. Esses dados indicam que cerca de metade dos docentes possui uma percepção favorável sobre a qualidade dessas aulas, o que é positivo.

No entanto, é preocupante que 18,19% dos respondentes não souberam responder ou considerem as aulas práticas insuficientes e outros 18,19% as avaliem como suficiente. Juntas, essas duas categorias representam uma parcela significativa que vê a necessidade de melhorias. A percepção de insuficiência pode estar ligada a fatores como a falta de recursos, a

escassez de oportunidades para práticas de campo, ou a inadequação das instalações de laboratório.

14 Qualidade do curso em relação a carga horária das disciplinas – discente

As informações apresentadas a respeito da análise da carga horária das disciplinas mostram uma visão majoritariamente favorável por parte dos alunos, embora existam alguns aspectos a serem levados em conta.

Figura 33: Quanto à carga horária das disciplinas na percepção dos discentes

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
BOM	18 - 54.55%	18 - 54.55%
EXCELENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

A inexistência de respostas nas categorias não sabe (0,00%) e insuficiente (0,00%) indica que todos os estudantes têm uma opinião definida sobre o assunto e, até certo nível, estão contentes com a carga horária definida. Esse fato é um sinal positivo de que a carga horária está correspondendo às expectativas mínimas dos alunos.

A maior parte das avaliações situa-se na categoria bom (54,55%), seguida por suficiente (30,31%) e excelente (15,16%). Isso demonstra que, enquanto a maioria dos alunos está razoavelmente satisfeita com a carga horária das disciplinas, uma porção significativa considera que ainda há espaço para melhorias.

A proporção de 30,31% que classifica a carga horária como suficiente indica que, embora essa carga não seja considerada insuficiente, poderia ser ajustada para melhorar a aprendizagem e o equilíbrio entre o estudo e outras atividades. Isso sugere que alguns estudantes veem a carga horária como satisfatória, mas não perfeita para potencializar seu rendimento acadêmico e bem-estar.

A avaliação da carga horária como excelente por 15,16% dos estudantes indica que, apesar dos cursos estarem progredindo, ainda existem oportunidades de aprimoramento para que uma quantidade maior de alunos perceba um padrão de excelência.

15 Qualidade do curso em relação a carga horária total do curso – discente

As informações apresentadas acerca da avaliação da carga horária total dos cursos pelos alunos, demonstram uma visão predominantemente favorável, embora existam aspectos que requerem consideração.

Figura 34: Qualidade do curso quanto à carga horária total do curso na percepção discente

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
BOM	20 - 60.61%	20 - 60.61%
EXCELENTE	9 - 27.28%	9 - 27.28%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A falta de respostas nas opções não sabe (0,00%) e insuficiente (0,00%) indica que todos os alunos têm uma percepção nítida e, de forma geral, estão satisfeitos com a carga horária total do curso. Isso é um sinal positivo, pois demonstra que a carga horária satisfaz as expectativas fundamentais.

A maior parte das avaliações situa-se na categoria bom (60,61%), seguida por excelente (27,28%) e suficiente (12,13%). Esses números mostram que a maioria dos discentes está satisfeita com a carga horária total dos cursos. Contudo, enquanto 87,89% das avaliações são positivas (bom e excelente), os 12,13% que consideram a carga horária apenas suficiente indicam que há espaço para aperfeiçoamentos. Essa percepção pode refletir uma necessidade de ajustes na carga horária ou na distribuição das atividades ao longo do curso.

Os 27,28% que consideram a carga horária excelente indicam que há um nível significativo de satisfação máxima, o que é muito positivo. No entanto, a diferença entre as avaliações bom e excelente mostra que ainda há um espaço considerável para transformar uma avaliação "bom" em uma excelente.

Embora as informações indiquem uma tendência predominantemente positiva em relação à carga horária total dos cursos, elas também ressaltam possíveis áreas que precisam de melhorias. A instituição pode avaliar a possibilidade de revisar e aprimorar a alocação da carga horária, com o objetivo de proporcionar uma experiência educacional mais eficiente e

gratificante para todos os estudantes. Fomentar um sistema de feedback contínuo e realizar ajustes regulares pode contribuir para elevar ainda mais a qualidade dos cursos, transformando as classificações suficiente e em excelente.

16 Qualidade do curso em relação à coordenação de estágio – discente

A maioria dos discentes avaliou a coordenação de estágio de forma positiva: 33,34% classificaram-na como bom e 36,37% como excelente, totalizando 69,71% de avaliações positivas, o que indica que a maioria dos alunos está satisfeita com a coordenação de estágio.

No entanto, 27,29% dos discentes consideraram a coordenação de estágio apenas suficiente. Isso aponta para um grupo significativo que vê a coordenação como adequada, mas não excepcional. Esses estudantes podem estar percebendo que, embora a coordenação funcione, há espaço para melhorias que tornariam o processo de estágio mais eficaz e benéfico para sua formação.

Figura 35: Avaliação do curso em relação à coordenação de estágio pelos discentes

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	9 - 27.28%	9 - 27.28%
BOM	11 - 33.34%	11 - 33.34%
EXCELENTE	12 - 36.37%	12 - 36.37%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Observa-se que 3,04% assinalaram “não sabe”, o que pode sugerir uma deficiência na comunicação ou na divulgação das ações de coordenação de estágio. Esse percentual reduzido indica que, embora a maior parte dos estudantes esteja informada e satisfeita, alguns deles não possuem informações suficientes para desenvolver uma opinião consistente.

A inexistência de notas insuficiente (0,00%) é um aspecto favorável, sinalizando que nenhum estudante considera a coordenação de estágio como insatisfatória. Isso fortalece a impressão geral de que a coordenação está operando de forma satisfatória a excelente.

17 Qualidade do curso em relação a critérios de avaliação nas disciplinas do curso

As informações relativas à análise dos critérios nas disciplinas do curso apresentam uma perspectiva mista, porém majoritariamente favorável, em relação às opiniões dos

estudantes.

Figura 36: Avaliação dos discentes sobre critérios de avaliação nas disciplinas do curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
BOM	17 - 51.52%	17 - 51.52%
EXCELENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

É relevante destacar que não foram registradas respostas na categoria não sabe (0,00%), indicando que todos os estudantes possuem uma opinião clara sobre os critérios de avaliação. Esse nível de envolvimento é um aspecto favorável, pois demonstra que os alunos estão cientes e atentos às práticas avaliativas em suas disciplinas.

A grande parte das avaliações se encontra nas classificações bom (51,52%) e excelente (18,19%), somando 69,71% de feedbacks positivos. Isso indica que a maioria dos estudantes acredita que os critérios de avaliação são apropriados e executados de forma satisfatória, correspondendo às suas expectativas.

No entanto, 24,25% dos estudantes classificaram os critérios de avaliação como suficiente, enquanto 6,07% os consideraram insuficientes. Esses números indicam que uma parte relevante dos alunos acredita que há espaço para aprimoramentos. As classificações como suficiente podem indicar que, embora os critérios satisfaçam o básico, não vão além do que os alunos esperavam. Em contrapartida, as classificações bom e excelente revelam insatisfações mais sérias, possivelmente ligadas à clareza dos critérios, à equidade nas avaliações ou à variedade de métodos de avaliação utilizados.

18 Qualidade do curso em relação a envolvimento de alunos em projetos de extensão

As informações sobre a análise da qualidade do curso em relação ao engajamento dos estudantes em projetos de extensão mostram uma percepção ambivalente, revelando áreas com potencial para aprimoramento considerável.

Figura 37: Envolvimento de alunos em projetos de extensão

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
INSUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	7 - 21.22%
BOM	8 - 24.25%	8 - 24.25%
EXCELENTE	3 - 9.10%	3 - 9.10%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Inicialmente, 15,16% dos estudantes optaram por responder “não sabe”, o que indica que uma parte significativa dos alunos carece de informações adequadas sobre as opções de projetos de extensão oferecidos. Esse fato pode refletir uma defasagem na comunicação ou na promoção adequada dessas iniciativas na instituição.

A principal preocupação, no entanto, está nas avaliações insuficiente, que totalizam 30,31%. Este dado é um sinal preocupante de que perto de um terço dos alunos não está contente com o grau de participação em projetos de extensão. Isso pode evidenciar a falta de oportunidades, barreiras no acesso aos projetos ou uma inadequação na forma como esses projetos são organizados ou supervisionados.

As classificações suficiente (21,22%) e bom (24,25%) indicam que uma parcela considerável dos estudantes vê o engajamento em projetos de extensão como satisfatório, mas não necessariamente excelente. Apenas 9,10% dos alunos atribuíram a nota excelente, evidenciando que existem muitas oportunidades para avanços.

Embora exista um grupo de estudantes que demonstra uma satisfação aceitável em relação aos projetos de extensão, os dados revelam uma necessidade premente de aprimorar a comunicação, aumentar a disponibilidade e a acessibilidade desses projetos, além de assegurar que sejam genuinamente valiosos e bem estruturados. Enfrentar esses desafios pode converter avaliações medianas e insatisfatórias em percepções mais favoráveis e participativas, elevando a qualidade da experiência acadêmica de forma geral.

É relevante destacar e justificar, que no período de realização da coleta de dados da autoavaliação institucional, o curso estava iniciando o processo de implementação das atividades de creditação de extensão. Portanto, a obrigatoriedade da oferta concretizou-se a

partir da turma ingressante no semestre letivo 2023/2 e o novo Projeto Pedagógico do Curso passou a vigorar a partir de 2024/1. Diante deste fato, há expectativa e necessidade de maiores informações e oferta de ações de extensão para os discentes do curso.

19 Qualidade do curso em relação à envolvimento de alunos em projetos de pesquisa

As informações relativas à análise do engajamento de estudantes em iniciativas de pesquisa revelam uma variedade de opiniões que indicam áreas onde é possível realizar melhorias consideráveis.

Figura 38: Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa e suas percepções

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
INSUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
SUFICIENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
BOM	10 - 30.31%	10 - 30.31%
EXCELENTE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Cerca de 30,31% dos estudantes veem o seu envolvimento em projetos de pesquisa como "insatisfatório". Esse dado indica que cerca de um terço dos alunos sente que a instituição não proporciona oportunidades suficientes para participar de pesquisas. Essa visão pode ser reflexo da escassez de projetos disponíveis, barreiras no acesso ou possivelmente uma supervisão que não atende às necessidades.

Adicionalmente, 12,13% dos estudantes assinalaram “não sabe”, sinalizando que uma parte deles necessita de informações adequadas para analisar essa situação. Essa falta de conhecimento pode ser um indicativo de falhas na comunicação ou na divulgação das oportunidades de pesquisa disponíveis na instituição.

Aproximadamente 30,31% dos estudantes classificaram o engajamento como bom, enquanto 12,13% o avaliaram como excelente. No total, essas avaliações positivas alcançaram 42,44%, um resultado que, apesar de ser motivador, ainda não atingiu o patamar desejado. A inclusão de 15,16% das respostas na categoria suficiente sugere que, para alguns, as oportunidades de participação são apenas levemente satisfatórias, indicando que há margem para aprimoramentos na implementação e estruturação desses projetos.

Os dados indicam que, apesar de existir um certo nível de satisfação, o curso precisa concentrar esforços em ampliar a oferta e o acesso aos projetos de pesquisa, aprimorar a divulgação dessas oportunidades e, possivelmente, reavaliar os sistemas de supervisão e apoio para os alunos participantes.

20 Qualidade do curso em relação à estrutura curricular

A maioria dos estudantes vê a organização do currículo de maneira favorável, com 45,46% avaliando como bom e 21,22% como excelente. Esse total de 66,68% de respostas positivas demonstra que a maior parte está satisfeita com a forma como o currículo é organizado.

Figura 39: Percepção discente da qualidade do curso em relação à estrutura curricular

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
BOM	15 - 45.46%	15 - 45.46%
EXCELENTE	7 - 21.22%	7 - 21.22%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

No entanto, as avaliações suficiente (24,25%) e insuficiente (6,07%) apontam para áreas de insatisfação. Embora a avaliação suficiente não seja necessariamente negativa, ela indica que, para quase um quarto dos alunos, a estrutura curricular atende apenas ao mínimo esperado e poderia ser melhorada. A categoria insuficiente, embora represente apenas uma pequena porcentagem, revela que há questões mais profundas que precisam ser abordadas para evitar que alunos se sintam descontentes com a organização do currículo.

A existência de uma pequena fração de estudantes (3,04%) que marcou não sabe indica que há um grupo que carece de informações adequadas para fazer uma avaliação sobre a estrutura do currículo, possivelmente por conta de uma comunicação pouco eficaz em relação à organização curricular e à interconexão entre as disciplinas.

21 Qualidade do curso em relação à orientação aos alunos na matrícula

Não foram registradas respostas na classificação não sabe (0,00%), o que sugere que todos os estudantes possuem uma opinião clara sobre a orientação oferecida durante o

processo de matrícula. A maior parte das avaliações se encontra nas classificações de bom (42,43%) e excelente (21,22%), o que resulta em 63,65% de feedbacks favoráveis. Esse dado indica que a maior parte dos estudantes demonstra contentamento com a orientação recebida, revelando que a instituição tem conseguido oferecer um suporte adequado no período de matrícula.

Figura 40: Percepção dos alunos quanto à orientação na matrícula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
BOM	14 - 42.43%	14 - 42.43%
EXCELENTE	7 - 21.22%	7 - 21.22%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Contudo, 24,25% dos alunos avaliaram a orientação como suficiente, e 12,13% como insuficiente. Essas avaliações mostram que uma parcela significativa de alunos acredita que há margem para melhorias. As respostas suficiente indicam que, embora a orientação não seja inadequada, ela poderia ser mais robusta ou detalhada para atender plenamente às necessidades dos alunos. A percepção insuficiente sugere que há questões mais críticas que precisam ser abordadas, possivelmente relacionadas à clareza das informações fornecidas, ao suporte disponível ou ao processo de comunicação durante a matrícula.

As informações revelam que é fundamental revisar e aperfeiçoar os processos de orientação. Focar em capacitações extras para os orientadores, aumentar a transparência e a facilidade das informações sobre matrícula. A oferta de canais de suporte mais eficazes, pode contribuir para melhorias neste aspecto.

22 Qualidade do curso em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório

As informações referentes à avaliação das atividades práticas em campo e no laboratório revelam uma notável divergência de opiniões entre os estudantes. Observamos que 6,07% dos estudantes indicaram não sabe. Esse número, apesar de ser moderado, indica que uma fração dos alunos ainda não tem uma visão clara a respeito dessas atividades,

possivelmente em razão da ausência de comunicação ou do pouco envolvimento direto nessas experiências.

Figura 41: Avaliação da qualidade do curso sobre as aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
INSUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
BOM	10 - 30.31%	10 - 30.31%
EXCELENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em contrapartida, 30,31% dos estudantes avaliam as aulas práticas como suficiente. Esse dado evidencia que uma parte considerável dos alunos está insatisfeita com a qualidade ou a frequência dessas atividades. Isso pode indicar questões como a escassez de recursos, poucas chances para vivências práticas ou uma administração ineficaz dessas aulas.

Outros 30,31% avaliaram as aulas práticas como bom, enquanto 18,19% consideraram suficiente, indicando uma percepção de que as práticas atendem ao mínimo esperado. Outros, 15,16% avaliaram as aulas práticas como excelente, o que revela que, apesar de algumas experiências positivas, a maioria dos alunos acredita que há margem para melhorias.

23 Qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento

As informações apresentadas sobre a análise da qualidade do curso em relação ao horário de operação indicam uma situação majoritariamente favorável, embora existam algumas questões que geram inquietação. É importante ressaltar a ausência de respostas na opção não sabe (0,00%), o que demonstra que todos os alunos possuem uma opinião definida sobre o assunto, refletindo um alto nível de envolvimento e compreensão em relação aos horários de funcionamento.

A maior parte das avaliações se encontra nas classificações bom (45,46%) e excelente (24,29%), somando assim 69,75% de feedbacks favoráveis. Esse resultado indica que a maioria dos estudantes está contente com os horários das aulas, o que infere que eles correspondem adequadamente às suas demandas acadêmicas.

Por outro lado, 21,22% dos estudantes classificam os turnos como suficiente, enquanto 9,10% os consideram insuficiente. Embora esses percentuais não sejam predominantes, eles são relevantes e mostram que uma parte dos alunos acredita que os turnos poderiam ser aprimorados. A avaliação como suficiente pode sugerir que os horários são toleráveis, mas não ideais, enquanto a classificação de insuficiente indica insatisfações mais sérias, possivelmente ligadas a conflitos de horários, excesso de carga horária em certos períodos ou falta de flexibilidade.

Os dados na categoria de suficiente e insuficiente indicam uma necessidade de revisar e potencialmente ajustar os turnos de funcionamento para atender melhor às diversas necessidades dos alunos. Considerar a implementação de horários mais flexíveis, distribuição equilibrada de aulas ao longo da semana e assegurar que os horários sejam comunicados de forma clara e antecipada pode ajudar a transformar percepções em avaliações mais positivas.

24 Qualidade do curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno

Figura 42: Percepção discente sobre a contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	3 - 9.10%
SUFICIENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
BOM	10 - 30.31%	10 - 30.31%
EXCELENTE	14 - 42.43%	14 - 42.43%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os dados sobre a avaliação da contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional dos alunos revelam percepções variadas, mas predominantemente positivas. É positivo notar que apenas 3,04% dos alunos responderam não sabe. Isso indica que a maioria dos alunos tem uma opinião formada sobre o tema, o que reflete um nível de engajamento e consciência sobre a contribuição das disciplinas em seu desenvolvimento.

As avaliações positivas predominam, com 30,31% dos alunos classificando a contribuição das disciplinas como bom e 42,43% como excelente. Esse total de 72,74% de

respostas positivas sugere que a maioria dos alunos acredita que as disciplinas estão cumprindo bem seu papel na formação cidadã e profissional, proporcionando uma base sólida para suas futuras carreiras e seu desenvolvimento como cidadãos.

Entretanto, 15,16% dos estudantes classificaram a contribuição das disciplinas como suficiente e 9,10% como insuficiente. Mesmo que essas porcentagens não representem a maioria, elas mostram que uma parte considerável dos alunos acredita que há espaço para melhorias. As avaliações suficiente recomendam que, embora as disciplinas cumpram com o que é essencial, elas poderiam ser mais interligadas ou relevantes para aumentar seu efeito na formação dos alunos. Já as respostas revelam insatisfações mais profundas que precisam ser tratadas para assegurar que todos os alunos se sintam devidamente preparados, tanto em suas carreiras quanto como cidadãos.

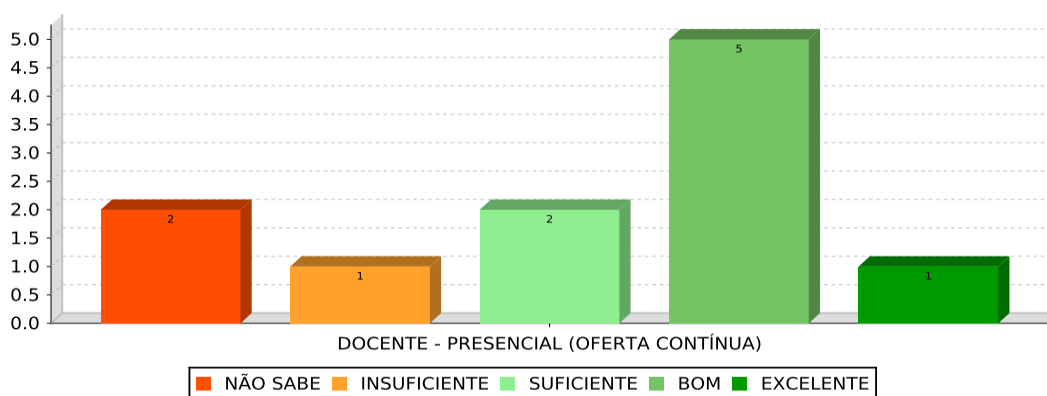
25 Políticas de ensino previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

Nota-se uma variedade de visões entre os docentes a respeito das diretrizes educacionais definidas no PDI e no PEP. Inicialmente, é possível perceber que aproximadamente 18,19% responderam não sabe, o que pode indicar uma deficiência na clareza ou na comunicação sobre os conteúdos e objetivos dessas políticas. Por outro lado, 9,10% dos docentes consideram essas diretrizes como insuficiente, apontando que existem setores que necessitam de melhorias, tanto nas abordagens quanto em sua implementação.

Figura 43: Percepção docente sobre Políticas de ensino previstas no PDI e PEP

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.



Além disso, 18,19% dos docentes avaliaram as políticas como suficiente, o que revela que, para quase um quinto dos professores, essas políticas apenas cumprem minimamente seus objetivos. A maioria relativa dos docentes, 45,46%, considerou as políticas de ensino como boas, o que é positivo, mas ainda aponta para a necessidade de crescimento e aprimoramento. Por fim, apenas 9,10% avaliaram as políticas como excelentes, uma porcentagem baixa que destaca a necessidade de melhorias significativas para alcançar a excelência na percepção dos docentes.

Apesar de que uma parte significativa dos professores percebam as diretrizes educacionais de maneira favorável, há uma demanda por uma comunicação mais eficaz, transparência e aprimoramento dessas normas para aumentar a satisfação e a confiança entre os educadores.

26 Políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

Os docentes apresentam visões variadas sobre as políticas de extensão conforme indicado no PDI e no PEP, pois 18,19% dos docentes afirmaram que não sabem como avaliar tais políticas. Isso pode sugerir uma deficiência na clareza da comunicação sobre as políticas de extensão ou até uma menor interação dos docentes em atividades vinculadas à extensão.

Uma porcentagem de 18,19% avaliou as políticas como insuficiente, apontando uma percepção de que as medidas em vigor não estão satisfazendo totalmente as demandas ou anseios. Somente 9,10% dos professores consideraram as políticas suficiente, indicando que, para um número restrito, essas iniciativas estão apenas atendendo ao básico.

Figura 44: Percepção docente sobre políticas de extensão previstas no PDI e PEP

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023

Por outro lado, 36,37% dos docentes avaliaram as políticas de extensão como boas, o que é um sinal positivo, mostrando que mais de um terço dos professores vê valor nas políticas implementadas. Além disso, 18,19% consideraram as políticas excelentes, destacando que uma parcela significativa reconhece uma alta qualidade e impacto das políticas de extensão.

Apesar da aprovação por mais de 50%, muitos professores ainda têm dúvidas sobre as políticas e as consideram inadequadas, evidenciando a necessidade de maior divulgação e ajustes para melhorar a participação nas atividades de extensão.

27 Políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)

A maioria dos professores têm uma visão favorável das políticas de pesquisa do PDI e PEP. No entanto, 18,19% deles não responderam não sabe, sugerindo a necessidade de melhorias em comunicação mais efetiva e detalhada sobre as iniciativas de pesquisa.

Não houve avaliações de insuficiente, o que é um sinal, sugerindo que nenhum dos docentes vê as políticas de pesquisa de forma altamente negativa. Em contraste, 18,19% dos docentes consideram as políticas como suficiente, indicando que, para uma pequena parcela, as políticas atendem minimamente às expectativas.

Figura 45: Percepção docente sobre políticas de pesquisa previstas no PDI e PEP

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A maioria dos professores, 45,46%, avaliou as políticas de pesquisa positivamente, considerando-as boas. Já 18,19% as classificaram como excelentes, indicando que algumas estratégias são bem-sucedidas. Apesar da avaliação geral positiva, é necessário melhorar a comunicação sobre essas políticas, para que todos os docentes possam entendê-las e valorizá-las. A falta de avaliações na categoria insuficiente é um sinal positivo, mas o foco deve continuar sendo o aumento das classificações excelentes.

28 Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino

Observamos que a maioria dos docentes possui uma visão positiva sobre sua compreensão das políticas e ações promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino. Um percentual de 9,10% dos professores respondeu não sabe, sinalizando que uma pequena fração do corpo docente pode não estar completamente ciente das iniciativas da Pró-Reitoria. Outros 9,10% classificam seu conhecimento como insuficiente, indicando a necessidade de aprimorar a divulgação de informações e a participação dos docentes.

Figura 46: Conhecimento das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	6 - 54.55%	6 - 54.55%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

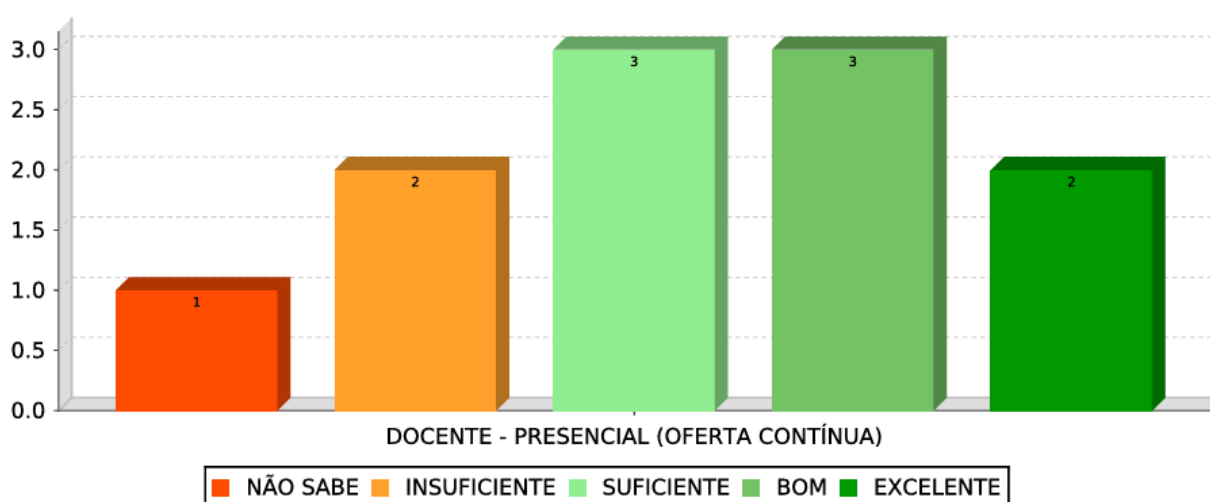
Em contrapartida, 9,10% dos docentes consideram que sua compreensão é adequada, indicando que, para esse grupo pequeno, as informações disponíveis atendem, pelo menos em parte, suas expectativas. A maioria, com 54,55%, classifica seu entendimento como bom, o que sugere que mais da metade dos professores está bem-informada sobre as políticas e iniciativas da Pró-Reitoria. Além disso, 18,19% dos docentes avaliam seu nível de conhecimento como excelente, o que indica que cerca de um quinto dos educadores se sente muito bem-informado e confiante sobre as atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

29 Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão

As informações apresentadas acerca da compreensão dos professores sobre as políticas e iniciativas implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão mostram uma variedade de opiniões, sendo que 9,10% dos professores responderam não sabe, indicando que há professor que não está plenamente ciente das iniciativas e diretrizes. Além disso, 18,19% dos professores enxergam seu entendimento como insuficiente, o que evidencia a necessidade de aprimorar a comunicação e promover maior engajamento dos docentes em relação a essas políticas.

Figura 47: Conhecimento das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%



Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Uma porção considerável, de 27,28%, julga seu conhecimento adequado, sugerindo que, para esse grupo, as iniciativas de comunicação são, ao menos, um pouco eficazes. O mesmo percentual, 27,28%, classifica seu conhecimento como bom, demonstrando que mais de um quarto dos professores se sente bem-informado acerca das atividades da Pró-reitoria de Extensão. Outros, 18,19% dos docentes avaliam seu conhecimento como excelente, o que é positivo e demonstra informação e engajamento com as políticas de extensão.

30 Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Notamos uma diversidade de opiniões entre os professores sobre seu entendimento acerca das políticas e iniciativas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. 9,10% dos professores afirmaram não ter consciência sobre sua própria capacidade de avaliação de conhecimento, o que pode apontar para uma possível falta de compreensão ou comunicação

em relação às políticas e iniciativas. 9,10% dos docentes classifica seu conhecimento como suficiente, o que revela que, para essa pequena parcela, as informações disponíveis atendem apenas minimamente às suas necessidades.

Além disso, uma parte relevante, 27,28%, acredita que seu conhecimento é insuficiente, indicando que é urgente aprimorar a divulgação de informações e aumentar a participação dos educadores nas referidas políticas.

Figura 48: *Conhecimento das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

No entanto, a maior parte dos docentes, 45,46%, avalia seu conhecimento como bom, indicando que quase metade se sente bem-informada e confiante sobre as políticas e ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Enquanto 9,10% dos docentes avaliaram seu nível de conhecimento como excelente, o que é positivo e demonstra que alguns docentes estão extremamente bem-informados e engajados com as políticas.

De maneira concisa, apesar de uma boa parte dos docentes apresentarem uma visão favorável de seu conhecimento, existe uma necessidade evidente de melhorar a comunicação e promover uma maior participação, a fim de assegurar que todos os educadores estejam adequadamente informados e satisfeitos com as diretrizes e iniciativas da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1 Comunicação da Unemat em relação à imagem para a sociedade

A maioria dos participantes, 54,55% das respostas (19 estudantes e 5 professores), avaliou a comunicação com a sociedade como bom. Interessante notar que 15,95% das respostas assinalou suficiente. Assim, mais de 70% considera esse item dentro das expectativas.

Há uma avaliação positiva expressiva na categoria excelente com 18,19% das respostas, indicando uma boa percepção sobre os esforços de comunicação. Porém, há uma preocupação, embora menor, com a avaliação insuficiente, 11,37% no total, o que pode indicar áreas que necessitam de melhorias.

Figura 49: Percepção da comunicação da Unemat em relação à imagem para a sociedade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	3 - 27.28%	5 - 11.37%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	1 - 9.10%	7 - 15.91%
BOM	19 - 57.58%	5 - 45.46%	24 - 54.55%
EXCELENTE	6 - 18.19%	2 - 18.19%	8 - 18.19%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Esses dados sugerem uma percepção geralmente favorável, mas com algumas oportunidades de aprimoramento na comunicação da Unemat em relação à imagem para a sociedade.

2 Comunicação na Unemat quanto à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)

A maioria dos participantes, 47,75% das respostas (15 estudantes e 6 professores), avaliou a comunicação com a sociedade como a qualidade das informações prestadas aos alunos. Com 25% das respostas, a categoria suficiente respalda a ideia de que a qualidade das informações prestadas aos alunos está a contento. Mais de 70% dos respondentes consideram esse item dentro das expectativas.

Há uma avaliação positiva na categoria excelente com 15,91% das respostas, indicando uma boa percepção sobre a qualidade das informações prestadas aos alunos. Há uma preocupação, embora menor, com a avaliação insuficiente, 9,10% no total, o que pode indicar áreas que necessitam de melhorias.

Figura 50: Percepção da comunicação da Unemat em *quanto à qualidade das informações* prestadas aos alunos (as)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 18.19%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	9 - 27.28%	2 - 18.19%	11 - 25.00%
BOM	15 - 45.46%	6 - 54.55%	21 - 47.73%
EXCELENTE	6 - 18.19%	1 - 9.10%	7 - 15.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Esses dados sugerem uma percepção geralmente favorável, mas com algumas oportunidades de aprimoramento na comunicação da Unemat em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos.

3 Comunicação na Unemat em relação às informações postadas no sítio eletrônico da Unemat

A maioria dos participantes, 38,64% das respostas (13 estudantes e 4 professores), avaliou a comunicação em relação às informações postadas no sítio eletrônico como bom. Com 18,19% das respostas, a categoria suficiente respalda a ideia de que a qualidade da comunicação em relação às informações prestadas no sítio eletrônico está a contento. Mais de 55% manifestou satisfação com as informações postadas no sítio eletrônico da Unemat.

Figura 51: Percepção sobre a Comunicação na Unemat quanto às informações postadas no sítio eletrônico da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	4 - 12.13%	3 - 27.28%	7 - 15.91%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	2 - 18.19%	8 - 18.19%
BOM	13 - 39.40%	4 - 36.37%	17 - 38.64%
EXCELENTE	6 - 18.19%	2 - 18.19%	8 - 18.19%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Há uma avaliação positiva na categoria excelente com 18,19% das respostas, indicando uma boa percepção sobre a qualidade das informações prestadas no sítio eletrônico da Unemat. Contudo, há uma preocupação, embora menor, com a avaliação insuficiente, 15,91% no total, o que pode indicar áreas que necessitam de melhorias em relação à qualidade das informações prestadas no sítio eletrônico da Unemat.

4 Comunicação na Unemat em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)

A maioria dos participantes, com 40,91% das respostas (15 estudantes e 3 professores), avaliou a comunicação da Unemat nos diversos meios, bom. Com 11,37% das respostas, a categoria suficiente respalda a ideia de que a qualidade da comunicação em relação aos múltiplos meios de comunicação da Unemat está a contento. Mais de 50% acreditam estar a contento com essa questão, com destaque para o excelente.

Figura 52: Percepção sobre a comunicação na Unemat em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
INSUFICIENTE	6 - 18.19%	4 - 36.37%	10 - 22.73%
SUFICIENTE	3 - 9.10%	2 - 18.19%	5 - 11.37%
BOM	15 - 45.46%	3 - 27.28%	18 - 40.91%
EXCELENTE	5 - 15.16%	2 - 18.19%	7 - 15.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Há uma avaliação positiva na categoria excelente com 15,91% das respostas, indicando uma boa percepção sobre qualidade da comunicação em relação aos múltiplos meios de comunicação da Unemat. Áreas de melhoria revelam uma preocupação, que merece ser analisada com atenção, com a avaliação insuficiente, 22,73% no total, o que pode indicar áreas nos diversos meios de comunicação da Unemat que necessitam de melhorias.

5 Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros)

Os resultados evidenciam uma percepção predominantemente crítica em relação ao indicador avaliado. A categoria insuficiente concentrou o maior percentual de respostas

(29,55%), seguida por suficiente (25,00%) e não sabe (22,73%). As avaliações positivas (Bom e Excelente) totalizaram 22,74%.

Entre os discentes, predominou a avaliação insuficiente (36,37%), enquanto entre os docentes prevaleceram as categorias suficiente (36,37%) e bom (27,28%), indicando uma percepção mais favorável desse segmento. Destaca-se ainda o percentual de respostas "não sabe" (22,73%), o que sugere a necessidade de fortalecer as estratégias de comunicação e divulgação das ações institucionais relacionadas ao indicador avaliado.

Figura 53: Avaliação das políticas de acessibilidade curricular ao estudante

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 - 24.25%	2 - 18.19%	10 - 22.73%
INSUFICIENTE	12 - 36.37%	1 - 9.10%	13 - 29.55%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	4 - 36.37%	11 - 25.00%
BOM	3 - 9.10%	3 - 27.28%	6 - 13.64%
EXCELENTE	3 - 9.10%	1 - 9.10%	4 - 9.10%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Destaques positivos relacionados a uma pequena quantidade de avaliação positiva na categoria excelente com 9,10% das respostas, indicando uma boa percepção sobre qualidade da política de acessibilidade. Entre os discentes, predomina a percepção de que o aspecto avaliado é insuficiente, seguida de um percentual relativamente elevado de respostas não sabe, indicando possível desconhecimento das ações ou processos avaliados. Os docentes apresentam uma percepção mais favorável. A maior concentração das respostas encontra-se em suficiente e bom, que juntas representam 63,65% das respostas dos professores.

6 Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)

A maioria dos participantes, 31,82% das respostas (8 estudantes e 6 professores), avaliou a política de atendimento ao aluno como bom. Com 27,28% das respostas, a categoria suficiente respalda a ideia de que a política de atendimento ao aluno está a contento. 68% do total das respostas credita resultado satisfatório a esse quesito (suficiente, bom e excelente).

Há uma pequena avaliação positiva na categoria excelente com 9,10% das respostas,

indicando uma boa percepção sobre política de atendimento aos alunos. Há uma preocupação com a avaliação insuficiente, 25% no total, o que pode indicar áreas que necessitam de melhorias em relação à política de atendimento ao aluno. Vale a pena a Unemat fazer um levantamento de qual quesito os alunos se sentem insatisfeitos.

Figura 54: Avaliação sobre as políticas de atendimento ao aluno

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
INSUFICIENTE	8 - 24.25%	3 - 27.28%	11 - 25.00%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	2 - 18.19%	12 - 27.28%
BOM	8 - 24.25%	6 - 54.55%	14 - 31.82%
EXCELENTE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os dados demonstram que a maioria (quase 70% entre bom, suficiente e excelente) dos alunos e professores estão satisfeitos com a política de atendimento aos estudantes.

7 Políticas de recepção ao estudante

Avaliação bom: Esta foi a categoria com maior índice de resposta positiva, com 40,91%, considera as políticas de recepção ao estudante como bom, que, se somada ao item suficiente 27,28% e a avaliação excelente, 11,37%, indica que 80% dos participantes consideram a política de recepção ao estudante satisfatória.

Figura 55: Avaliação da Políticas de recepção ao estudante

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
INSUFICIENTE	6 - 18.19%	2 - 18.19%	8 - 18.19%
SUFICIENTE	9 - 27.28%	3 - 27.28%	12 - 27.28%
BOM	14 - 42.43%	4 - 36.37%	18 - 40.91%
EXCELENTE	3 - 9.10%	2 - 18.19%	5 - 11.37%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Em relação à avaliação suficiente, essa classificação obteve 27,28% das respostas dos discentes e dos docentes, mostrando que uma parte significativa vê necessidade de melhorias, mas ainda considera o desempenho razoável. Apenas uma pequena parcela, 18,19%, considera as políticas de recepção ao estudante insuficiente, tendo o mesmo percentual entre estudantes e professores.

8 Políticas e ações de acompanhamento dos egressos

Interessante notar que os itens não sabe, insuficiente e bom tiveram o mesmo valor percentual para os professores, perfazendo 27,28% cada um dos itens. Já 18,19% das respostas considera suficiente.

Figura 56: Percepção sobre as políticas de acompanhamento dos egressos

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
INSUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Não houve destaque positivo, como excelente para esse quesito. Se somarmos os que não souberam responder, com os que responderam insuficiente e suficiente, temos 72,75% das respostas que colocam em dúvida essa questão, o que faz inferir que a Unemat precisa se atentar mais ao que se refere ao acompanhamento de egressos.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

1 Conhecimento sobre políticas da Pró-Reitoria de Administração

Os dados demonstram que uma proporção significativa dos respondentes (36,37%) avalia o nível de conhecimento sobre as políticas dessa Pró-Reitoria como bom. No entanto, há aspectos que requerem atenção: 27,28% dos docentes consideraram as informações insuficientes, enquanto 18,19% afirmaram não possuir elementos para realizar uma avaliação ou que possuem conhecimento suficiente sobre as políticas da Pró-Reitoria de Administração.

Os dados revelam fragilidades nesse aspecto, necessitando ampliar a divulgação das políticas e ações conduzidas pela Pró-Reitoria.

Figura 57: Conhecimento docente sobre políticas da Pró-Reitoria de Administração

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

2 Conhecimento sobre políticas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira

A avaliação do nível de conhecimento sobre as políticas financeiras revelou equilíbrio entre os respondentes: 27,28% classificaram como bom, ao passo que a mesma porcentagem de docentes indicou percepção insuficiente ou desconhecimento total. Desse modo, revela-se a necessidade de implementação de iniciativas para ampliar a compreensão e a confiança da comunidade acadêmica.

Figura 58: Conhecimento docente sobre políticas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
INSUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

3 Conhecimento sobre políticas da Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

A percepção positiva sobre o conhecimento relativo a essa Pró-Reitoria foi expressa por 45,46% dos docentes, enquanto 36,37% consideraram as informações insuficientes.

Semelhantemente, os níveis de conhecimento dos docentes acerca das três Pró-Reitorias revelam fragilidades quanto ao conhecimento de suas políticas.

Figura 59: Conhecimento docente sobre políticas da Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A organização de eventos e capacitações específicas para detalhar as políticas e ações tecnológicas dessa Pró-Reitoria pode contribuir para aprimorar a comunicação e o entendimento da comunidade acadêmica.

4 Desempenho da Coordenação do Curso para a melhoria da qualidade do seu curso

A avaliação sobre o desempenho da Coordenação do Curso pelos discentes apresenta resultados amplamente positivos, com 66,68% dos respondentes classificando como bom ou excelente e, para 24.25%, é suficiente. Apenas uma parcela menor, correspondente a 6,07%, avaliou o desempenho como insuficiente.

Figura 60: Conhecimento sobre desempenho da Coordenação do Curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
BOM	12 - 36.37%	12 - 36.37%
EXCELENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os índices apresentam-se majoritariamente favoráveis, o que significa que a coordenação intensifica esforços na comunicação e transparência das ações da Coordenação junto aos discentes, de forma a consolidar ainda mais a confiança no trabalho realizado.

5 Desempenho do Centro Acadêmico (CA)

O desempenho do CA foi avaliado positivamente por 54,56% dos participantes, que atribuíram notas entre excelente e bom, e 24,25%, suficiente. Contudo, 18,19% consideraram o desempenho insuficiente, sendo importante estimular maior engajamento estudantil nas ações e eventos promovidos pelo CA, a fim de contribuir para fortalecer a representatividade e ampliar os impactos positivos de suas atividades.

Figura 61: Conhecimento sobre desempenho do CA

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
BOM	16 - 48.49%	16 - 48.49%
EXCELENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

6 Desempenho do Diretório Central dos Estudantes (DCE)

Os resultados demonstram avaliação favorável do desempenho do DCE, com 54,56% das respostas classificando como bom ou excelente e 27,28% como suficiente. Por outro lado, 9,10% dos respondentes indicaram percepção insuficiente ou não souberam responder para cada categoria.

Figura 62: Conhecimento sobre desempenho do DCE

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 9.10%	3 - 9.10%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	3 - 9.10%
SUFICIENTE	9 - 27.28%	9 - 27.28%
BOM	13 - 39.40%	13 - 39.40%
EXCELENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

7 Desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua

O grau de satisfação em relação à atuação da coordenadora de curso expressa que 54.55% avaliaram como excelente e 36.37% consideraram que há empenho na melhoria do curso pela coordenação. Apenas 9.10% considerou suficiente. Não há indicações de insuficiente ou de não sabe responder.

Figura 63: Conhecimento sobre desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	6 - 54.55%	6 - 54.55%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

8 Funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua

Os docentes consideraram que o grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua é bom (45.46%) e excelente (27.28%), fato que comprova a eficiência do colegiado dos cursos e a inferência de ações que atendem a demanda acadêmica nos diferentes segmentos.

Figura 64: Percepção do nível de funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

9 Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA obteve uma avaliação positiva de 45,46% (bom) e 6,82% (excelente) dos participantes discentes e docentes. Entretanto, 34,10% declararam não possuir conhecimento suficiente para avaliar suas ações. Estes dados evidenciam que é essencial implementar campanhas educativas que esclareçam à comunidade acadêmica a relevância e os resultados gerados pela CPA, promovendo maior adesão e entendimento sobre suas funções.

Figura 65: Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11 - 33.34%	4 - 36.37%	15 - 34.10%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	1 - 9.10%	2 - 4.55%
SUFICIENTE	4 - 12.13%	0 - 0.00%	4 - 9.10%
BOM	15 - 45.46%	5 - 45.46%	20 - 45.46%
EXCELENTE	2 - 6.07%	1 - 9.10%	3 - 6.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

10 Funcionamento e atuação do Colegiado do Curso

O desempenho do Colegiado do Curso foi bem avaliado, com 54,56% considerando ou excelente, 30,31% suficiente e apenas 3,04% indicando insuficiência. Dados que ressaltam que o Colegiado desempenha suas funções a contento dos discentes e que realiza estratégias eficazes para aumentar a clareza e participação no processo de tomada de decisões.

Figura 66: Funcionamento e atuação do Colegiado do Curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
BOM	15 - 45.46%	15 - 45.46%
EXCELENTE	3 - 9.10%	3 - 9.10%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

11 Funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

O CONEPE recebeu avaliação positiva de 36,37% em relação à atuação, enquanto 27,28% dos respondentes afirmaram desconhecer as atividades do Conselho. Dentre esse percentual, 33,34% foram discentes e 9,10% corresponderam aos docentes. A partir desta análise, constata-se que é importante aumentar a visibilidade das atividades e das decisões tomadas pelo CONEPE, por meio de relatórios e eventos abertos, pode melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre sua relevância.

Figura 67: Avaliação sobre o funcionamento e atuação do CONEPE

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11 - 33.34%	1 - 9.10%	12 - 27.28%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	2 - 18.19%	3 - 6.82%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	1 - 9.10%	8 - 18.19%
BOM	11 - 33.34%	5 - 45.46%	16 - 36.37%
EXCELENTE	3 - 9.10%	2 - 18.19%	5 - 11.37%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

12 Funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)

O CONSUNI recebeu avaliação de 45,46% dos discentes e 36,37% dos docentes, que atribuíram grau de satisfação em relação ao funcionamento e à atuação, enquanto 24,25% dos respondentes discentes e 36,37% dos docentes afirmaram desconhecer as atividades do Conselho Universitário. Ao analisar esses dados, constata-se fragilidades no item e a necessidade de aumentar a visibilidade das atividades e das decisões tomadas pelo CONEPE, por meio de relatórios e eventos abertos, pode melhorar a percepção da comunidade acadêmica sobre sua atuação e funcionamento.

Figura 68: Avaliação sobre o funcionamento e atuação do CONSUNI

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 - 24.25%	4 - 36.37%	12 - 27.28%
INSUFICIENTE	4 - 12.13%	1 - 9.10%	5 - 11.37%
SUFICIENTE	4 - 12.13%	1 - 9.10%	5 - 11.37%
BOM	15 - 45.46%	4 - 36.37%	19 - 43.19%
EXCELENTE	2 - 6.07%	1 - 9.10%	3 - 6.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

13 Modelo de tomada de decisão na Unemat

A percepção sobre o modelo de tomada de decisão na universidade foi avaliada como por 54,55% e 9,10% como excelente pelos participantes, sendo que 18,19% apontaram insuficiência. Sendo assim, recomenda-se tornar o processo decisório mais inclusivo, promovendo maior participação dos diferentes segmentos acadêmicos nas discussões e deliberações.

Figura 69: Percepção docente sobre o modelo de tomada de decisão da Unemat

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
BOM	6 - 54.55%	6 - 54.55%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

14 Participação dos discentes nos órgãos de gestão (CONEPE)

A avaliação da participação discente nos órgãos de gestão indica que 27,28% classificaram como bom, mas o mesmo percentual afirmou desconhecer as práticas, e 12,13% consideraram insuficiente. Os dados evidenciam que ainda é frágil a participação dos discentes nos órgãos de gestão, inclusive no CONEPE.

Figura 70: Participação dos discentes nos órgãos de gestão (CONEPE)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9 - 27.28%	9 - 27.28%
INSUFICIENTE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	7 - 21.22%
BOM	9 - 27.28%	9 - 27.28%
EXCELENTE	4 - 12.13%	4 - 12.13%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Para superar esse desafio e elevar o grau de satisfação em relação à participação discente nesses órgãos, estratégias direcionadas ao incentivo da participação dos discentes, como fóruns de discussão e convites formais para engajamento nos processos decisórios, poderão gerar maior envolvimento e representatividade.

4.4.2 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

1 Política de capacitação e formação continuada de docentes

A política de capacitação docente foi bem avaliada, com 72,74% dos respondentes classificando-a como bom ou excelente. Apenas 9,10% consideraram as iniciativas s. A expansão dos programas de formação continuada, com a inclusão de temas inovadores e alinhados às demandas educacionais contemporâneas, como a Semana Pedagógica Integrada, cursos de extensão e de ensino, congressos, fortalecem as competências do corpo docente.

Figura 71: Conhecimento sobre a política de capacitação e formação continuada de docentes

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

2 Políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)

A percepção sobre as políticas de qualificação também é amplamente positiva, com 63,65% dos participantes avaliando como bom ou excelente e 27,28% como suficiente. Apesar disso, 9,10% dos respondentes não souberam avaliar, o que revela que é possível ampliar ainda mais o alcance das políticas de qualificação. É recomendável intensificar a divulgação das oportunidades disponíveis, utilizando diferentes meios de comunicação para atingir toda a comunidade acadêmica e os diversos espaços sociais.

Figura 72: Conhecimento sobre a política de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1 Sustentabilidade financeira da Unemat para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos

Os dados indicam que 34,10% dos respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira da instituição como bom e 13,64% como excelente. Contudo, uma parcela considerável da comunidade acadêmica demonstrou desconhecimento sobre o tema (13,64%) ou percepção de insuficiência (9,10%). Acrescenta-se que 29,55% avaliaram como suficiente, ou seja, que supostamente está a contento.

Figura 73: Conhecimento sobre a Sustentabilidade financeira da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	2 - 18.19%	6 - 13.64%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 18.19%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	3 - 27.28%	13 - 29.55%
BOM	12 - 36.37%	3 - 27.28%	15 - 34.10%
EXCELENTE	5 - 15.16%	1 - 9.10%	6 - 13.64%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Importa também refletir sobre a promoção de maior transparência na gestão financeira, por meio da divulgação de relatórios periódicos e da realização de debates sobre o orçamento.

Estas ações poderão contribuir para o fortalecimento da confiança na sustentabilidade institucional.

Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

1 Biblioteca física da Unemat quanto ao horário de atendimento

Levando em consideração o percentual de respostas de 68,19% como bom e excelente, indicando boa satisfação geral em relação ao horário de atendimento da biblioteca, acredita-se que a maioria dos usuários dos serviços estão sendo atendidos a contento. No entanto, como aparece nas respostas um percentual de 9,10% que consideram o atendimento insuficiente, há uma indicação de necessidade de ampliação desse atendimento, talvez em horários de finais de semana em que muitos necessitam de materiais pois aproveitam para estudar e cumprir atividades agendadas.

Figura 74: Percepção quanto ao horário de atendimento da biblioteca física da Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 18.19%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	3 - 27.28%	9 - 20.46%
BOM	19 - 57.58%	2 - 18.19%	21 - 47.73%
EXCELENTE	5 - 15.16%	4 - 36.37%	9 - 20.46%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

2 Biblioteca física da Unemat quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade

Com relação ao item 2, foram avaliados com pontos fortes com 72,73% bom ou excelente, e 18,19% como suficiente, logo pouca coisa há que ser melhorada. Diante disso, foram apontadas as sugestões de melhorias reforçando a climatização e a acústica, talvez também a acessibilidade, para se criar um ambiente mais adequado e confortável aos estudantes, professores e comunidade que utilizam a biblioteca da Unemat.

Figura 75: Biblioteca física da Unemat quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 9.10%	0 - 0.00%	3 - 6.82%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
SUFICIENTE	4 - 12.13%	4 - 36.37%	8 - 18.19%
BOM	11 - 33.34%	3 - 27.28%	14 - 31.82%
EXCELENTE	14 - 42.43%	4 - 36.37%	18 - 40.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

3 Biblioteca física e virtual da Unemat quanto ao acervo de periódicos e livros do seu curso

O acervo obteve na avaliação 65,91% como excelente, com destaque para o acervo físico. Como houve 6,82% que acharam o acervo insuficiente, não caracteriza pontos frágeis, porém é possível manter acervo atualizado e diversificado, incluindo mais materiais digitais e de áreas específicas de interesse.

Figura 76: Quanto ao acervo de periódicos e livros do Biblioteca física e virtual da Unemat seu curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	3 - 27.28%	3 - 6.82%
SUFICIENTE	8 - 24.25%	3 - 27.28%	11 - 25.00%
BOM	19 - 57.58%	3 - 27.28%	22 - 50.00%
EXCELENTE	5 - 15.16%	2 - 18.19%	7 - 15.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

4 Biblioteca na Unemat quanto a limpeza e manutenção do ambiente

No que se refere a limpeza e manutenção Biblioteca na Unemat houve 93,19% de pontos fortes com avaliação positiva de bom e excelente. Logo, pode-se manter-se a limpeza periódica e monitorar a manutenção com frequência.

Figura 77: Quanto à limpeza e manutenção do ambiente Biblioteca na Unemat

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	1 - 9.10%	2 - 4.55%
SUFICIENTE	1 - 3.04%	0 - 0.00%	1 - 2.28%
BOM	17 - 51.52%	6 - 54.55%	23 - 52.28%
EXCELENTE	14 - 42.43%	4 - 36.37%	18 - 40.91%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

5 Qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso

Houve maioria na avaliação de docentes e discentes referentes a carências de materiais didáticos nas salas, sendo que 54,55% apontaram como insuficiente e 18,19% como não sabe. Já entre os discentes, 12,13% apontaram como bom e 27,28% como excelente. Destaca-se, entretanto, que 42,44% consideram insuficiente ou não tinham conhecimento sobre o laboratório. Assim fica explícita a falta significativa de recursos didáticos adequados e as sugestões de melhoria para urgentes investimentos em recursos multimídia e materiais pedagógicos modernos para as salas de aula.

Figura 78: Qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 18.19%	2 - 18.19%	8 - 18.19%
INSUFICIENTE	8 - 24.25%	6 - 54.55%	14 - 31.82%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	1 - 9.10%	7 - 15.91%
BOM	9 - 27.28%	1 - 9.10%	10 - 22.73%
EXCELENTE	4 - 12.13%	1 - 9.10%	5 - 11.37%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

6 Salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente

A limpeza e manutenção dos laboratórios teve um percentual de 31,82% e 38,64% entre e excelente. Um percentual de 20,46% considera suficiente. Há um forte apontamento de que os processos de limpeza do ambiente estão a contento.

Figura 79: Quanto à limpeza e manutenção do ambiente das salas de aula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	1 - 9.10%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	7 - 21.22%	2 - 18.19%	9 - 20.46%
BOM	13 - 39.40%	4 - 36.37%	17 - 38.64%
EXCELENTE	10 - 30.31%	4 - 36.37%	14 - 31.82%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

7 As salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis

Com base nos dados apresentados, observa-se que a avaliação dos recursos disponíveis nas salas de aula é predominantemente negativa. A maioria dos respondentes (54,55%) classificou os recursos como insuficientes, enquanto apenas 18,19% os consideraram suficientes, 18,19% bons e 9,10% excelentes. Não houve registros da opção "não sabe".

Esses resultados indicam a necessidade de investimentos na infraestrutura e na disponibilização de recursos didáticos e tecnológicos, visando melhorar as condições de ensino e aprendizagem nas salas de aula.

Figura 80: Quanto aos recursos didáticos disponíveis nas salas de aula

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	6 - 54.55%	6 - 54.55%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	2 - 18.19%	2 - 18.19%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

8 Salas de aula quanto à ventilação, conforto, térmico, dimensão, acústica e acessibilidade

Com relação a ventilação e conforto térmico das salas de aula 34,10% avaliou como bom e excelente 36,37%. Além disso, 22,73% avaliaram como suficiente. Entretanto, há sugestões de melhoria que indicam a necessidade de reavaliar a ventilação e adaptar o ambiente para maior conforto, segurança e saúde dos usuários.

Figura 81: Ventilação, conforto, térmico, dimensão, acústica e acessibilidade das salas de aula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	1 - 9.10%	3 - 6.82%
SUFICIENTE	6 - 18.19%	4 - 36.37%	10 - 22.73%
BOM	12 - 36.37%	4 - 36.37%	16 - 36.37%
EXCELENTE	13 - 39.40%	2 - 18.19%	15 - 34.10%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

9 Ambiente Interno da Unemat quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade

Avaliaram como bom e excelente 54,56% e 18,19% como suficiente. Destaca-se um ponto frágil representado por 27,28%% que indicam que o ambiente interno da Unemat quanto ao espaço esportivo/acessibilidade é insuficiente.

Figura 82: Espaço esportivo/acessibilidade do Ambiente Interno da Unemat

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

10 Ambiente Interno da Unemat quanto à segurança

Ao avaliar a segurança no ambiente interno do Campus, houve 52,28% de aprovação, considerando como bom e excelente. Mas, um total de 22,73% considerou como insuficiente a segurança. Assim, as sugestões de melhoria apontaram a necessidade de incrementar o sistema de segurança, com utilização de câmeras, melhor iluminação e pessoal da segurança.

Figura 83: Avaliação do Ambiente Interno da Unemat quanto à segurança

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	7 - 21.22%	3 - 27.28%	10 - 22.73%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	1 - 9.10%	11 - 25.00%
BOM	12 - 36.37%	6 - 54.55%	18 - 40.91%
EXCELENTE	4 - 12.13%	1 - 9.10%	5 - 11.37%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

11 Ambiente Interno da Unemat quanto a Área de convivência e acessibilidade do curso

Houve a indicação de 75,77% de satisfeitos com a área de convivência na Unemat. Porém 27,28% consideraram como suficiente e insuficiente a área de convivência. Há sugestões da necessidade de ampliar e melhorar os espaços de convivência, melhorar a acessibilidade a todos os espaços, desde a entrada no Campus e identificação dos setores da Unemat com placas e mapas indicativos.

Figura 84: Percepção do ambiente interno da Unemat quanto a área de convivência e acessibilidade do curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
INSUFICIENTE	2 - 6.07%	2 - 6.07%
SUFICIENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
BOM	19 - 57.58%	19 - 57.58%
EXCELENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A comunidade acadêmica em geral necessita de espaços adequados à alimentação, eventos acadêmico-científicos, artes, esporte e lazer. Necessita de locais para diálogos, para sentar-se em momentos de intervalos e na espera de veículos como ônibus e outros nos horários de saídas das atividades de estudo. É possível melhorar os espaços, tornando-os mais confortáveis e iluminados no período noturno, locais para esperas, convivências, estudos, atendimentos ou descanso no espaço interno da Universidade.

Eixo 6 – Organização Didática-Pedagógica

6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Este item apresenta os resultados da Avaliação Institucional do curso de Pedagogia no Campus Universitário de Cáceres "Jane Vanini", da Unemat, referentes ao Eixo 6, que analisa aspectos da Organização Didática e Pedagógica, na dimensão sobre a avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2. Os dados foram coletados a partir da percepção de docentes e discentes em relação às disciplinas ofertadas no semestre de 2023/2.

Ressalta-se que as análises foram realizadas de forma agregada, com o objetivo de preservar a confidencialidade e evitar a exposição de possíveis dados sensíveis.

Quanto à articulação teoria e prática, os resultados mostram como docentes e discentes avaliaram a relação entre teoria e prática nas disciplinas. Em relação aos aspectos teóricos, identifica-se que a articulação entre teoria e prática nas disciplinas revela um entendimento básico, mas necessário, para integrar fundamentos conceituais às situações práticas.

Assim, mesmo que suficiente, esse resultado reflete uma base sólida para aprimorar o trabalho docente, pois apesar de ser avaliado como suficiente, há espaço para avançar e tornar essa articulação mais evidente na prática pedagógica, permitindo maior integração dos conceitos teóricos no cotidiano escolar.

Outrossim, consideramos que nas disciplinas com o alto índice de satisfação, evidencia-se a integração entre teoria e prática. Desse modo é relevante destacar, que as estratégias metodológicas e práticas realizadas são altamente eficazes para engajar os discentes e promover aprendizagens significativas.

Com relação às disciplinas que tiveram oscilação entre excelente, bom e suficiente, aponta-se que a distribuição uniforme das avaliações reflete uma discrepância significativa na percepção dos acadêmicos, indicando que a integração teoria-prática não é uniforme.

A presença de avaliações suficiente aponta para lacunas nessa conexão, esse dado pode indicar que nem todos os acadêmicos conseguem enxergar uma aplicação prática clara dos conteúdos ou que as estratégias metodológicas não estão sendo igualmente eficazes para todos. Um possível fator é a falta de contextualização dos conteúdos em situações reais, ou a necessidade de maior diversificação nas abordagens pedagógicas.

Considera-se então, que a articulação entre teoria e prática é essencial para garantir aprendizagens significativas e duradouras. Enquanto disciplinas como "Brincadeiras, Jogos e Recreação" e "Conteúdos e Metodologias da Matemática I e II" destacam-se por uma boa

conexão, o caso de "Conteúdos e Metodologias da Geografia" revela a necessidade de maior atenção à diversificação metodológica e ao alinhamento contextual.

Assim, destaca-se que a análise revela que a maioria das disciplinas apresenta uma boa integração entre teoria e prática. Entretanto, algumas disciplinas demandam maior atenção para garantir uma prática pedagógica mais significativa. Esse planejamento potencializa o impacto pedagógico e garante uma formação mais conectada à realidade do futuro docente. As sugestões de melhoria refletem a busca por um ensino mais dinâmico e conectado às necessidades dos discentes.

Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo

1 Capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia

A considerar a percepção dos docentes sobre a capacidade dos acadêmicos em aprender por meio de ensino remoto durante a pandemia, os dados evidenciam que a maior parte dos docentes 45,46%, avaliaram que a capacidade de aprendizado dos alunos no ensino remoto como insuficiente, indicando um grande desafio para o processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia.

Figura 85: Capacidade de aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	5 - 45.46%	5 - 45.46%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	2 - 18.19%	2 - 18.19%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Os dados também apontam que a neutralidade ou incerteza permearam a concepção dos docentes, ao considerar que, cerca de 18,19% dos respondentes, selecionaram a opção não sabe, o que pode refletir uma incerteza ou dificuldade em medir o aprendizado dos alunos em um contexto remoto. Este número sugere que há lacunas na percepção dos docentes, possivelmente relacionadas à ausência de artefatos adequados para avaliar o desempenho ou ao desconhecimento sobre as condições de aprendizado dos estudantes no período pandêmico.

Nessa direção os dados indicam que 36,38% dos docentes consideraram o aprendizado suficiente (18,19%) ou não sabe (18,19%), o que reflete uma minoria com uma visão relativamente mais positiva do ensino remoto. Ao considerar o desempenho como satisfatório, indicam que o ensino remoto enfrentou grandes desafios em termos de eficácia para a aprendizagem. A ausência de avaliações excelentes reforça as limitações percebidas nesse modelo.

2 Didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia

Ao tratar sobre a avaliação didática utilizada pelos professores durante as aulas remotas na pandemia, os dados indicam 54,55% dos discentes que participaram da avaliação, consideraram a didática utilizada pelos professores como suficiente, durante as aulas remotas. Enquanto 18,2%, soma dos que consideraram bom e excelente, reconheceram qualidades positivas. Esses resultados apontam que, embora a maioria tenha considerado a didática minimamente funcional, havia espaço significativo para melhorias.

Nesse sentido, consideramos que, para os docentes, os dados sugerem um impacto mais negativo do ensino remoto na capacidade de aprendizagem dos alunos, destacando possíveis dificuldades de adaptação ao modelo emergencial. E para os discentes, a didática dos professores foi avaliada predominantemente como suficiente, mas com uma parcela relevante de incerteza, 24,25%, indicando percepções divergentes ou falta de entendimento sobre a metodologia adotada.

Figura 86: Didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 - 24.25%	8 - 24.25%
INSUFICIENTE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
SUFICIENTE	18 - 54.55%	18 - 54.55%
BOM	5 - 15.16%	5 - 15.16%
EXCELENTE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Destacamos então, que em ambos os casos, os resultados refletem os desafios enfrentados pela Unemat no período pandêmico, o que fortalece a necessidade de um planejamento pedagógico mais robusto para situações similares futuras.

3 Implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos

Ao considerar a implementação do uso de tecnologias digitais e sua implementação nas aulas remotas, para o processo formativo dos alunos, durante a pandemia, na categoria avaliada pelos docentes, os dados apontam que 36,37 dos docentes consideraram a implementação das aulas remotas e o uso de tecnologias digitais como insuficiente, destacando limitações no processo formativo dos alunos nesse contexto.

Figura 87: Implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
SUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
BOM	4 - 36.37%	4 - 36.37%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Um total de 54,56%, na soma de suficiente e avaliou as práticas como minimamente adequadas, sugerindo que, apesar dos desafios, houve algum sucesso na adaptação ao ensino remoto. Destacamos que apenas 9,10% declararam não sabe, indicando que a maioria dos docentes formou opiniões claras sobre a implementação dessas práticas. Os dados indicaram também, que nenhum docente avaliou a implementação como excelente, reforçando que, mesmo entre os que reconheceram avanços, o processo ainda deixou a desejar.

Desse modo, os dados refletem uma divisão clara nas percepções dos docentes, ao considerar que enquanto pouco mais da metade considerou a implementação razoável ou boa, uma parcela significativa, 36,37%, apontaram problemas que dificultaram o processo formativo dos alunos. A ausência de avaliações excelentes e a predominância de respostas evidenciam que os desafios tecnológicos e pedagógicos da pandemia impactaram negativamente a eficácia das aulas remotas.

4 Qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia

Ao tratar sobre a qualidade de *sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia*, a categoria Docentes demonstra a predominância da avaliação “positiva”, pois cerca de 45,46% dos docentes avaliaram sua didática como bom, seguida por 27,28% que a consideraram suficiente, totalizando 72,74% de percepções neutras a positivas. Esses números indicam que, embora enfrentando desafios, a maioria reconheceu esforços e avanços na adaptação às demandas do ensino remoto.

Os dados demonstram também que apenas 9,10% dos docentes consideraram sua didática insuficiente, o que mostra uma autocrítica moderada. Um número relevante de docentes, 18,19%, que responderam não sabe, sugere dúvidas ou dificuldade em avaliar sua própria prática durante o período.

Figura 88: Qualidade da didática de ensino do docente nas aulas remotas durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	5 - 45.46%	5 - 45.46%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A ausência de avaliações com indicação excelentes, sobre a sua didática nas respostas dos professores, pode refletir uma percepção geral de que, apesar de alguns avanços, a qualidade das aulas remotas ainda estava aquém do ideal. Assim, os dados mostram que a maioria dos docentes considerou sua didática satisfatória ou boa no contexto remoto. No entanto, a ausência de respostas excelente e a presença de avaliações insuficiente e não sabe destacam a complexidade do período, que exigiu adaptação rápida e, muitas vezes, limitada por recursos tecnológicos e pedagógicos.

5 Ações que a Unemat efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia

No tocante às ações da Unemat efetivas para a implementação do ensino remoto durante a pandemia, nas categorias discente e docente do ensino presencial, a maior parte das respostas foi suficiente, cerca de 31,82%, e os que consideraram bom, 25,00%, perfazem um

total de 56,82%, o que indica uma predominância de avaliação numa perspectiva de visão neutra ou positiva das avaliações recebidas.

As avaliações que indicaram não sabe, cerca de 22,73%, e insuficiente, 15,91%, representam uma parcela relevante de 38,64%, dos respondentes que, em sua maioria, reflete dúvidas ou insatisfação sobre as ações realizadas. Consideramos também que a baixa avaliação excelente, que significou apenas 4,55%, indica uma percepção de que as iniciativas, embora satisfatórias em alguns aspectos, poderiam ter sido mais eficazes.

Figura 89: Ações que a Unemat efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8 - 24.25%	2 - 18.19%	10 - 22.73%
INSUFICIENTE	5 - 15.16%	2 - 18.19%	7 - 15.91%
SUFICIENTE	12 - 36.37%	2 - 18.19%	14 - 31.82%
BOM	7 - 21.22%	4 - 36.37%	11 - 25.00%
EXCELENTE	1 - 3.04%	1 - 9.10%	2 - 4.55%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Assim, destacamos que embora as ações da Unemat para a implementação do ensino remoto tenham sido majoritariamente avaliadas como suficientes ou boas, a percepção de incerteza e a baixa incidência de respostas excelente, sugerem a necessidade de maior clareza, eficiência e engajamento nas estratégias adotadas.

Desse modo, os dados revelam necessidade do fortalecimento e aprimoramento da comunicação institucional, bem como uma atenção para fornecer suporte mais consistente para atender às expectativas de discentes e docentes em futuras situações emergenciais.

6 Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia

A avaliação tratou sobre o domínio dos professores, quanto aos recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia. A esse respeito na categoria discente do ensino presencial, os dados evidenciam uma predominância de avaliação neutras, pois a maior parte das respostas foi suficiente (cerca de 42,43%), indicando que os discentes perceberam o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos como funcional, mas não necessariamente satisfatório. Apenas 12,13%, avaliaram como bom e 3,04% como excelente, o que demonstra uma percepção geral de limitações no domínio tecnológico.

Os dados também apontam para uma percepção de insuficiência, ao considerarmos que um percentual relevante de 15,16%, considerou o domínio dos professores, destacando a dificuldade de alguns docentes em se adaptarem ao uso de tecnologias no ensino remoto. Assim, a alta incidência de respostas 27,28% não sabe, pode refletir experiências variadas entre disciplinas ou uma falta de clareza na percepção dos discentes sobre o nível de domínio dos professores.

Figura 88: Percepção dos alunos sobre domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9 - 27.28%	9 - 27.28%
INSUFICIENTE	5 - 15.16%	5 - 15.16%
SUFICIENTE	14 - 42.43%	14 - 42.43%
BOM	4 - 12.13%	4 - 12.13%
EXCELENTE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Nesse sentido, consideramos que os dados indicam que o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos foi considerado adequado por uma parte significativa dos discentes, 42,43%, mas com um número expressivo de respostas que revelam dúvidas, 27,28%, e avaliações negativas 15,16%. A baixa porcentagem de avaliações bom e excelente evidencia a necessidade de formações continuadas, que capacitem os professores para um uso mais eficaz das tecnologias digitais no ensino remoto. Essas formações são essenciais para melhorar a confiança dos discentes na habilidade docente em situações futuras de ensino online.

7 Domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia

A avaliação do domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia indica que a maior parte dos docentes, cerca de 45,46%, avaliou como insuficiente, indicando dificuldades significativas enfrentadas pelos discentes no uso de artefatos digitais.

Figura 89: Percepção dos docentes sobre domínio dos alunos sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
INSUFICIENTE	5 - 45.46%	5 - 45.46%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	1 - 9.10%	1 - 9.10%
EXCELENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Destacamos também as avaliações de cunho neutras e positivas, embora 27,28%, tenham considerado o domínio como suficiente, somente 18,20%, somando bom e excelente, avaliaram positivamente as habilidades tecnológicas dos alunos, evidenciando uma percepção limitada de adequação. Assim, uma pequena fração dos respondentes 9,10%, indicou não saber avaliar o domínio tecnológico dos alunos, possivelmente devido a experiências variadas ou limitações no acompanhamento individual.

Essa avaliação destaca a importância de investir em iniciativas que promovam a alfabetização digital dos discentes, especialmente em contextos emergenciais, como o ensino remoto. Programas de formação tecnológica para os alunos e suporte técnico contínuo poderão ter mitigado esses desafios, melhorando o desempenho e a confiança dos estudantes em relação às tecnologias digitais.

8 Avaliação discente do aprendizado durante o ensino remoto na pandemia

Sobre a avaliação do seu processo de aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, a categoria dos discentes reflete dificuldades no processo de aprendizagem, considerando que 33,34% responderam não sabe e 18,19% insuficiente, que somam 51,53% das respostas. Esses números indicam que muitos estudantes não conseguiram avaliar positivamente seu aprendizado, sugerindo dificuldades na adaptação ao ensino remoto, barreiras tecnológicas ou metodológicas.

Figura 90: Percepção discente sobre aprendizado durante o ensino remoto na pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11 - 33.34%	11 - 33.34%
INSUFICIENTE	6 - 18.19%	6 - 18.19%
SUFICIENTE	10 - 30.31%	10 - 30.31%
BOM	5 - 15.16%	5 - 15.16%
EXCELENTE	1 - 3.04%	1 - 3.04%
TOTAL	33 - 100.00%	33 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Outrossim, as respostas suficiente, 30,31%, representam uma parcela relevante, indicando que alguns estudantes consideraram o aprendizado razoável, mas ainda longe do ideal. Isso pode refletir uma percepção de aprendizado mínimo, suficiente para acompanhar o período letivo, mas com limitações. Destacamos também, que apenas 15,16%, e excelente 3,04%, totalizam 18,20% das respostas, evidenciando que poucos discentes tiveram uma experiência de aprendizado significativa durante o ensino remoto e no contexto do seu desenvolvimento.

9 Condições de trabalho docente no modo remoto durante a pandemia

No tocante às condições objetivas de desenvolver seu trabalho docente no modo remoto durante a pandemia, na categoria docente, os dados demonstram condições como inadequadas, pois 18,19% indicam não sabe e 18,19%, insuficiente, somando 36,38% das respostas. Desse modo, uma parcela considerável dos docentes encontrou dificuldades relevantes ou não conseguiu avaliar positivamente as condições de trabalho no ensino remoto.

Figura 91: Percepção docente sobre condições de trabalho no modo remoto durante a pandemia

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
INSUFICIENTE	2 - 18.19%	2 - 18.19%
SUFICIENTE	4 - 36.37%	4 - 36.37%
BOM	3 - 27.28%	3 - 27.28%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

A avaliação suficiente, 36,37%, representa a maior categoria, evidenciando que a maioria dos professores considerou as condições aceitáveis, mas com limitações significativas. Este resultado pode refletir o esforço de adaptação dos docentes às ferramentas e ao ambiente remoto, apesar das restrições. Considerando que apenas 27,28% foi registrado como avaliação positiva, e nenhum respondente marcou excelente, aponta-se que, mesmo entre aqueles que conseguiram desempenhar suas funções, as condições não eram ideais.

Desse modo, os dados mostram que as condições para o trabalho docente remoto durante a pandemia foram desafiadoras. Estratégias específicas podem contribuir para criar um ambiente mais propício ao trabalho docente em situações de ensino remoto ou híbrido, garantindo resultados positivos para professores e alunos.

10 Recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa

Os resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva, considerando que 69,71% dos discentes e 71,74% dos respondentes docentes classificaram as salas de aula como bom ou suficiente. Além disso, 9,10% de cada segmento atribuíram a classificação excelente, enquanto 9,10% consideraram os recursos insuficientes.

Observa-se também uma diferença entre os grupos: entre os docentes, a percepção é mais favorável, com 63,64% avaliando como bom, enquanto entre os discentes essa proporção é de 30,31%. Isso sugere que a percepção dos estudantes merece maior atenção, especialmente quanto à adequação e disponibilidade dos recursos das salas. Assim, embora o cenário geral seja satisfatório, os dados apontam espaço para melhorias na infraestrutura e nos recursos disponíveis nas salas de aula, sobretudo na perspectiva dos discentes.

Figura 92: Percepção docente e discente sobre recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 12.13%	1 - 9.10%	5 - 11.37%
INSUFICIENTE	3 - 9.10%	1 - 9.10%	4 - 9.10%
SUFICIENTE	13 - 39.40%	1 - 9.10%	14 - 31.82%
BOM	10 - 30.31%	7 - 63.64%	17 - 38.64%
EXCELENTE	3 - 9.10%	1 - 9.10%	4 - 9.10%
TOTAL	33 - 75.00%	11 - 25.00%	44 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

Trazemos também como necessidade de superação e/ou mitigação a inclusão digital, especialmente no que diz respeito a estudantes e docentes que ainda possuem dificuldades em

termos de recursos e conectividade, para evitar a exclusão educacional. Essas ações ajudarão a melhorar a qualidade do ensino remoto e promover a equidade no acesso às tecnologias educacionais.

10 Domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto

Ao voltar-se para olhar o presente, sobre o domínio de novos artefatos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto, temos um avanço pois nenhum professor respondeu não sabe, o que indica que todos têm consciência sobre seu nível de competência nas ferramentas digitais.

Figura 93: Domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 9.10%	1 - 9.10%
SUFICIENTE	3 - 27.28%	3 - 27.28%
BOM	7 - 63.64%	7 - 63.64%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	11 - 100.00%	11 - 100.00%

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023.

O quesito insuficiente apareceu nas respostas de apenas 9,10% dos docentes, o que sugere que uma pequena parcela ainda enfrenta dificuldades com o uso das novas tecnologias, embora a maioria se sinta mais capacitada. O indicador bom aparece nas respostas com grande relevância por considerar que 63,64% avaliaram seu domínio dos recursos tecnológicos como bom, refletindo uma boa adaptação e proficiência com as tecnologias digitais e seus artefatos necessários para o ensino remoto.

No quesito suficiente, 27,28%, consideram seu domínio suficiente, indicando que a maioria dos docentes está razoavelmente confortável com a utilização de tecnologias, embora haja espaço para aprimoramento. Nenhum docente avaliou seu domínio como excelente, sugerindo que há desafios a serem superados para alcançar a excelência no uso dos recursos tecnológicos no ensino remoto.

Recomenda-se que, apesar da avaliação positiva da maioria, é importante oferecer cursos ou workshops contínuos de atualização tecnológica para todos os docentes, abordando novos artefatos e metodologias de ensino remoto; oferecer suporte técnico acessível e eficiente, ajudando os docentes que apresentam dificuldades no uso de tecnologias; criar espaços de incentivo à troca de experiências e inovação pedagógica, explorando as possibilidades que as novas tecnologias oferecem. Essas medidas ajudarão a manter e até a aumentar o nível de domínio das tecnologias educacionais pelos docentes.

5. Ações com base na análise

Apresenta-se neste item do Relatório da Autoavaliação do Curso de Pedagogia do câmpus de Cáceres uma síntese do trabalho desenvolvido no Curso, caracterizado por diagnóstico e que oferece possibilidades para a melhoria da qualidade do ensino. A partir das análises dos dados, apresenta-se o quadro síntese, considerando os Eixos e respectivas dimensões, potencialidades e fragilidades do curso identificadas a partir dos indicadores e proposições e ações para a resolução das fragilidades.

Estas ações foram previstas a partir das análises dos dados e das informações extraídas da Avaliação Institucional 2023 – Unemat, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso. Ademais, em nível mais amplo, compreende-se que as ações propostas poderão impactar no Campus e na IES como um todo.

QUADRO 1: Síntese propositiva para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso de Pedagogia, Campus de Cáceres-MT

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Coerência entre PDI/PEP e atividades de Ensino: 36,37% dos docentes consideraram a coerência bom, e 18,19% como excelente.	36,38% dos respondentes indicaram não sabe ou insuficiente.	- Realizar reuniões regulares para explicar o alinhamento entre o PDI/PEP e as atividades de ensino. Oferecer treinamentos e divulgar documentos institucionais. - Ampliação da forma de divulgação da avaliação institucional, não apenas pelo sistema (Sigaa), mas de forma presencial, com a finalidade de potencializar a participação na avaliação institucional.
	Coerência entre PDI/PEP e atividades de Extensão: 45,46% dos docentes consideraram bom e 9,10% excelente.	36,38% dos respondentes indicaram não sabe ou insuficiente.	- Melhorar a comunicação sobre os projetos de extensão, suas metas e alinhamento com o PDI/PEP por meio de workshops e eventos de divulgação.
	Coerência entre PDI/PEP e atividades de Pesquisa: 45,46% avaliaram como bom e 9,10% como excelente.	36,38% dos respondentes indicaram não sabe ou insuficiente.	- Incentivar a participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa, com maior divulgação dos resultados e capacitações para integrar os objetivos do PDI/PEP às atividades de pesquisa.
	Nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação: 50% dos participantes avaliaram como bom e 6,82% como excelente.	18,19% indicaram insuficiente.	- Implementar seminários semestrais sobre o processo de autoavaliação e sua importância. - Reforçar a inclusão do tema em disciplinas ou atividades obrigatórias. - Desenvolver seminários/palestras em todos os semestres para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a importância da autoavaliação como um indicador social e também com os documentos orientadores da IES.
	Nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação: 50% avaliaram como bom e 6,82% como excelente.	22,74% indicaram não sabe ou insuficiente.	- Divulgar os resultados por meio de canais acessíveis (e-mails, redes sociais, murais) e promover eventos específicos para apresentação e discussão dos resultados.
	Nível de participação no processo de autoavaliação: 56,82% avaliaram como bom e 6,82% como excelente.	9,10% classificaram como não sabe.	- Criar incentivos para participação no processo, como reconhecimento acadêmico ou pontos complementares. - Promover discussões durante eventos institucionais para aumentar o engajamento.
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Conhecimento sobre a missão da Unemat: 38,64% consideraram o conhecimento bom e 18,19% excelente.	9,10% dos participantes indicaram com não sabe.	- Realizar campanhas de divulgação sobre a missão da universidade em eventos acadêmicos e materiais institucionais. - Fortalecimento no entendimento da missão e objetivos institucionais entre os discentes, por meio de metodologia com informações de forma clara e objetiva permitirá um melhor entendimento do panorama geral do curso e das ações necessárias para o aprimoramento do eixo de Desenvolvimento Institucional. - Desenvolver workshops e seminários para aumentar a familiaridade dos discentes com a missão e os valores da Unemat, promovendo o alinhamento com o PDI. - Incluir atividades de integração, especialmente para novos alunos, que enfatizem a missão institucional. - Engajar os discentes a partir de atividades formativas e informativa sobre a Missão da Unemat, nas primeiras semanas de aulas; Material informativo: cartazes, banners digitais, infográficos, vídeos explicativos para destacar a missão da Unemat e disponibilizá-los no SIGAA e na página da Unemat, da FACEL e do Curso de Pedagogia. - Formação contínua para docentes: promover palestras e encontros pedagógicos para fortalecer a importância do conhecimento da missão no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas que possam potencializar ainda mais o engajamento discente e docente.
	Conhecimento sobre normas gerais da Unemat: 38,64% avaliaram como bom e 13,64% como excelente.	9,10% consideraram insuficiente e 9,10% não sabe.	Oferecer treinamentos e materiais explicativos sobre as normas gerais. Realizar encontros periódicos para esclarecimentos.
	Conhecimento sobre o PDI e PEP: 31,82% avaliaram como bom e 6,82% como excelente.	22,73% indicaram não sabe e 13,64% insuficiente.	Promover workshops sobre o PDI e PEP, explicando sua relevância e aplicabilidade. Disponibilizar os documentos em linguagem acessível.
	Participação na elaboração do PDI e PEP: 27,28% avaliaram como bom ou suficiente.	45,46% consideraram insuficiente.	Incluir docentes e discentes no planejamento participativo por meio de reuniões abertas e fóruns online. Criar incentivo para engajamento.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Política de ações afirmativas da Unemat: 52,28% avaliaram como bom e 15,91% como excelente.	6,82% avaliaram como não sabe e 6,82% insuficiente.	Ampliar a divulgação das políticas afirmativas, com explicações detalhadas sobre os benefícios e critérios de inclusão.

	Conhecimento sobre responsabilidade social da Unemat: 50% avaliaram como bom e 11,37% como excelente.	9,10% indicaram não sabe e 9,10% insuficiente.	Promover ações que mostrem os impactos das políticas de responsabilidade social, como seminários e atividades comunitárias envolvendo os discentes. - Fortalecer a formação sobre normas institucionais para discentes. - Realizar atividades de orientação, especialmente para novos alunos, com conteúdo explicativo sobre as normas gerais da Unemat, por meio de palestras, materiais digitais e sessões interativas. - Distribuir materiais informativos simplificados (como guias e manuais) que resumam as principais normas de forma acessível, tanto em formato físico quanto digital. - Aprimoramento da comunicação institucional, por meio de apresentação das normas institucionais, no início do semestre letivo pelo conjunto de disciplinas. - Desenvolver infográficos e outros materiais visuais que destaquem as normas e regulamentos essenciais e expô-los em locais estratégicos da instituição, além de reforçar a divulgação em plataformas digitais, como sites e redes sociais da Unemat. - Formação continuada para docentes, com encontros periódicos sobre normas e regulamentos institucionais pode ajudar a manter essa compreensão e garantir uma aplicação prática alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). - Prestar assistência através de <i>linhas de transmissão</i> (WhatsApp) para informar em tempo real assuntos pertinentes ao curso. Ex.: abrir no SIGAA datas de postagens no sistema, como lembretes.
--	--	---	---

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS			
DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Comunicação em relação à imagem com a sociedade: média de 54,55% avaliaram como bom e 18,19% como excelente, entre discentes e docentes.	Consideraram insuficiente 6,07% dos discentes e 27,28% dos docentes.	Objetivo: Fortalecer a Comunicação com a Sociedade. - Ampliar a visibilidade das ações institucionais com campanhas regulares e integração com mídias sociais.
	Comunicação na Unemat em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as): avaliação positiva, sendo que 45,46% dos discentes e 54,55% dos docentes avaliaram como bom; 27,28% dos discentes e 9,10% dos docentes como excelente.	18,19% dos docentes consideraram insuficiente.	Objetivo: Fortalecer a comunicação relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as) e no sítio eletrônico da IES: - Aprimoramento do Site e Informativos: Revisar periodicamente o conteúdo do site e dos boletins informativos para garantir informações claras e atualizadas. - Incluir mais canais de feedback para que alunos e docentes possam reportar problemas de comunicação.
	Comunicação na Unemat em relação às informações postadas no sítio eletrônico da Unemat: entre docentes e discentes, 18,19% avaliaram como excelente, 38,64% como bom e 18,19% como suficiente.	15,91% avaliaram como insuficiente e 9,10% não souberam avaliar.	- Campanhas de Imagem: Lançar campanhas que reforcem a imagem institucional e os serviços oferecidos, ampliando a transparência e o entendimento da sociedade sobre o papel da Unemat.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Políticas de acessibilidade curricular: reconhecido o esforço em ofertar serviços como intérprete de Libras e revisor de Braille. 27,28% dos docentes avaliam como bom e 36,37% como suficiente.	36,37% dos discentes avaliaram como insuficiente e 24,25% consideram não sabe.	Objetivo: Fortalecer a política de acessibilidade curricular. - Aumentar os recursos de acessibilidade e capacitar os profissionais.

	Políticas de atendimento ao aluno: 40,92% avaliaram como bom e excelente.	25% entre docentes e discentes consideraram insuficiente.	Objetivo: Melhorar as políticas de atendimento aos discentes. - Acessibilidade: Ampliar o alcance das políticas de acessibilidade com materiais de divulgação e campanhas de conscientização. Desenvolver treinamentos para a comunidade acadêmica sobre como utilizar e apoiar esses recursos. - Ampliação do suporte financeiro e monitorias: reforçar a divulgação sobre as políticas de bolsas e monitorias, destacando os critérios de concessão e oportunidades disponíveis. - Implementar programas de integração e eventos de boas-vindas.
	Políticas de recepção ao estudante: excelente 11,37%, 40,91% bom, suficiente 27,28%.	18,19% avaliaram como insuficiente e 2,28% não souberam avaliar.	- Manter e implementar as políticas de recepção aos estudantes por meio de recepção acadêmica semestrais, palestras, grupos de informações e acolhimento.
	Políticas e ações de acompanhamento dos egressos: 27,28% avaliaram como bom, não houve excelência.	27,28% insuficiente ou não sabe.	- Criar mecanismos de acompanhamento e de interação de egressos, em redes sociais. - Incentivar a participação do egresso em cursos de formação continuada e parcerias em projetos de pesquisa e de extensão. - Convidar egressos para participarem de ações do curso. - Manter os dados atualizados dos egressos, com a finalidade disponibilizar informações atualizadas sobre eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição. - Promover encontros periódicos com relatos de experiências, socialização de trabalhos desenvolvidos.
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa: 36,37% dos docentes consideraram bom e 9,10% excelente.	54,55% classificaram como insuficiente.	Objetivo: Fortalecer o envolvimento em projetos de pesquisa. - Incentivar e divulgar mais oportunidades de pesquisa para discentes, com auxílio financeiro e acompanhamento. - Criar oportunidades para que os alunos se envolvam mais facilmente em projetos de pesquisa e extensão, oferecendo orientação e acompanhamento contínuos. - Estabelecer programas de incentivo que promovam a participação ativa dos discentes nessas áreas.

	Oferta de atividades extracurriculares: 45,46% dos docentes avaliaram como bom.	24,25% dos discentes consideraram como insuficiente.	Objetivo: Fortalecer a oferta de atividades extracurriculares. - Reforçar a oferta de palestras, cursos e estágios por meio de parcerias e planejamento alinhado às demandas dos alunos. - Criar um calendário regular de palestras, oficinas e estágios, com foco em atender as áreas identificadas como frágeis.
	Articulação entre disciplinas avaliadas como bom por 42,43% dos discentes e por 45,46% dos docentes bom e 27,28% como excelente.		Continuar avaliando a conexão entre conteúdos e disciplinas.
	Contribuição para formação cidadã: 42,43% dos discentes avaliaram como excelente e 30,31% como bom.		Investir ainda mais na inserção de temas transversais e práticos nos currículos.
	Políticas de inovação tecnológica: 63,64% dos docentes avaliaram como bom.	18,19% indicaram não sabe.	Divulgar mais as políticas de inovação tecnológica e capacitar a comunidade acadêmica para sua utilização. - Inovação e Propriedade Intelectual: Oferecer workshops sobre inovação e propriedade intelectual, incentivando os docentes a aplicarem essas políticas nos cursos e nas atividades de pesquisa.
	Envolvimento em projetos de extensão: 24,25% dos discentes avaliaram como bom.	30,31% consideraram como insuficiente.	Desenvolver mais projetos de extensão, alinhando-os às necessidades da comunidade local.
	Políticas de ensino previstas no PDI/PEP: 45,46% dos docentes avaliaram como bom.	27,29% indicaram insuficiente ou não sabe.	Promover workshops explicativos sobre o alinhamento entre o PDI/PEP e as políticas de ensino.
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO			
DIMENSÃO	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Conhecimento das Políticas da Pró-Reitoria de Administração: 36,37% dos docentes consideram bom.	27,28% classificam como insuficiente e 18,19% não sabe, indicando desconhecimento significativo.	Ampliar o conhecimento das Políticas das Pró-Reitorias de Administração, de Gestão Financeira e de Planejamento e TI. - Apresentação das Pró-Reitorias na Semana Pedagógica do Campus. - Divulgação das ações das Pró-Reitorias, produção de folders de divulgação. - Criar tutorial sobre as Pró-Reitorias. - Fortalecer políticas de acesso ao Portal da IES para melhorar o conhecimento a respeito de suas Pró-Reitorias. - Realizar treinamentos e workshops para divulgar as ações e políticas das pró-reitorias.

	Conhecimento das Políticas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira: 27,28% avaliaram como bom.	27,28% classificaram como insuficiente e outros 27,28% como não sabe, apontando pouca divulgação das ações realizadas.	- Intensificar a comunicação sobre a gestão financeira e capacitar os docentes sobre as políticas existentes.
	Conhecimento das Políticas da Pró-Reitoria de Planejamento e TI: 45,46% dos docentes avaliaram como bom.	36,37% classificaram como insuficiente, sugerindo lacunas no planejamento e acesso à tecnologia.	- Investir na informatização e em treinamentos voltados à gestão e planejamento acadêmico.
	Satisfação com a Coordenação do Curso: 36,37% avaliaram como bom e 30,31% como excelente, 24,25% suficiente.	6,07% consideraram insuficiente, com 3,04% que não sabe.	- Reforçar ações contínuas de melhoria e comunicação entre a coordenação e os discentes.
	Satisfação com o Centro Acadêmico: 48,49% avaliaram como bom.	18,19% classificaram como insuficiente.	- Promover maior interação entre o Centro Acadêmico e os alunos, fortalecendo sua atuação representativa.
	Satisfação com o Diretório Central dos Estudantes (DCE): 39,40% avaliaram como bom e 15,16% como excelente.	9,10% classificaram como não sabe e 9,10% como insuficiente.	- Divulgar mais amplamente as ações e eventos organizados pelo DCE, reforçando sua relevância entre os estudantes.
	Funcionamento do Colegiado de Curso: 45,46% dos discentes avaliaram como bom e 9,10% como excelente. Dos docentes, 45,46% como bom e 27,28% como excelente.	12,13% indicaram não sabe sobre o funcionamento (discentes).	- Aumentar a visibilidade das reuniões e das decisões do colegiado, incentivando a participação discente. - Ampliar a divulgação das funções e da importância da participação discente no Colegiado de Curso.
	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA): 45,46% avaliaram como bom.	34,10% indicaram não sabe, mostrando desconhecimento das atividades da CPA.	- Criar campanhas de conscientização sobre o papel e os resultados das avaliações realizadas pela CPA. - Ampliar o processo de divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). - Sensibilização para a importância da Avaliação Institucional. - Apresentar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua função na organização da gestão institucional na semana pedagógica integrada da IES. - Apresentar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua função na organização da gestão institucional na recepção acadêmica dos discentes ingressantes e veteranos. - Realizar campanhas publicitárias sobre a CPA em canais virtuais, folders e banners espalhados pelos corredores da IES.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Modelo de tomada de decisão na Unemat: 54,55% dos docentes avaliaram como bom.	18,19% consideraram insuficiente.	Melhorar os processos participativos e a transparência das decisões institucionais.
	Participação Discente nos Órgãos de Gestão: 27,28% avaliaram como bom.	27,28% indicaram não sabe sobre a participação.	Divulgar e incentivar o envolvimento dos estudantes em conselhos e comissões institucionais.
	Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente: 36,37% avaliaram como excelente e 36,37% como bom.	9,10% classificaram como insuficiente.	Ampliar as oportunidades de capacitação e formação continuada, especialmente nas áreas específicas de atuação docente.
	Políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado na Unemat: 18,19% dos docentes consideraram nível de satisfação excelente, 45,46% bom e 27,28% avaliam como suficiente.		Manter as políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na Unemat.
Dimensão 10: Sustentabilidade de Financeira.	Sustentabilidade Financeira da Unemat: 34,10% dos participantes avaliaram como bom e 13,64% excelente.	13,64% não sabe e 9,10% insuficiente.	Divulgar relatórios financeiros e os planos de sustentabilidade financeira, reforçando a segurança da continuidade do curso.

EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Biblioteca Física – Horário de atendimento: 68,19% avaliaram como bom ou excelente e suficiente 20,46%.	9,10% consideraram insuficiente.	Manter os horários de funcionamento para atender às diferentes demandas de docentes e discentes.
	Biblioteca Física – Ventilação e conforto: 72,73% avaliaram como bom ou excelente.	6,82% consideraram não sabe.	Manter a qualidade da ventilação do conforto da biblioteca física da IES. - Reforçar a manutenção, principalmente nas instalações elétricas, carteiras, mesas e materiais para PcDs. - Ampliar a oferta de carteiras e principalmente, adequadas ao conforto e segurança dos usuários.
	Biblioteca física e virtual da IES – Acervo: periódicos e livros do curso: 65,91% avaliaram como bom ou excelente e 25,00% suficiente.	6,82% avaliaram o acervo como insuficiente.	Manter atualizado e diversificado o acervo com materiais digitais e específicos do curso.
	Salas de Aula – Limpeza e limpeza e manutenção do ambiente: 70,46% avaliaram como bom ou excelente.	9,10% consideraram insuficiente.	Reforçar a limpeza periódica e realizar manutenções preventivas para manter a qualidade.

	Salas de Aula – Recursos Didáticos: apenas 18,19% consideraram bom ou suficiente e 9,10% excelente.	54,55% consideraram insuficiente.	Investir em equipamentos multimídia modernos e materiais pedagógicos de qualidade.
	Salas de aula quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade: excelente 34,10%, 36,37% bom e suficiente, 22,73%.		Manter qualidade de ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade das salas de aula.
	Qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso: 22,73% bom ou excelente, 11,37%, somando 34,10%, entre discentes e docentes.	31,82% indicaram insuficiente e 18,19% não sabe.	- Melhorar a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso. - Fazer levantamento das demandas de professores e estudantes. - Equipar os laboratórios de acordo com o levantamento realizado. - Ampliar a frequência da limpeza e realizar manutenção preventiva nos equipamentos. - Melhorar a divulgação dos laboratórios de atividades.
	Ambiente Interno da Unemat quanto a Área de convivência e acessibilidade: 36,37% bom, excelente 18,19% (docentes).	22,73% consideraram insuficiente e 18,19% suficiente.	Expandir os espaços de convivência e melhorar a acessibilidade.
	Ambiente Interno da Unemat quanto a Área de convivência e acessibilidade do curso: 75,77% avaliaram como bom ou excelente (discente).	6,07 consideraram insuficiente.	Expandir os espaços de convivência e melhorar a acessibilidade.
	Ambiente Interno da Unemat quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade: 11,37% excelente, 34,10% bom, 29,55% suficiente.	15,91% consideraram insuficiente.	Expandir o ambiente Interno da Unemat quanto ao Espaço esportivo/acessibilidade.
	Ambiente Interno da Unemat quanto à segurança: 40,91% bom, 11,37% excelente (docentes e discentes).	22,73% consideraram insuficiente, 25,00% suficiente.	Melhorar a segurança no ambiente interno da IES com instalação de câmeras de segurança e monitoramento.
	Ambiente Interno da Unemat quanto à sinalização dos setores: 34,10% consideraram bom e 9,10%, excelente.	25% apontaram como insuficiente, 2,28%, não sabe, 29,55% como suficiente.	Melhorar a qualidade de Ambiente Interno da Unemat quanto à sinalização dos setores, adicionando placas de identificação e mapas nos pátios da IES.
	Banheiros – Limpeza e Conservação: 54,55% avaliaram como bom ou excelente.	13,64% avaliaram como insuficiente e 31,82% como suficiente.	Monitorar com maior frequência a limpeza e a manutenção preventiva dos banheiros.

	Laboratório – ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade: 43,19% avaliaram como bom ou suficiente e 11,37% consideraram excelente.	45,46% consideraram insuficiente ou não sabe.	Melhorar a climatização, a acústica e ajustar o espaço para maior acessibilidade e conforto.
	Laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos do curso: 9,10% dos docentes avaliaram como excelente, 27,28% dos discentes como bom.	21,22% dos discentes consideraram insuficiente, 24,25% não souberam avaliar.	Atualizar e realizar manutenções regulares nos equipamentos laboratoriais para atender às necessidades do curso.

EIXO 6 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA

Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 POR DISCIPLINA

Itens pesquisados	Sugestões para melhorias levantadas	Proposições/ações para melhoria
- Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina - Metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas - Participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas - Cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos.	- No Estágio Supervisionado, além das observações em sala de aula e regências, proporcionar aos estudantes a oportunidade de participar de projetos educacionais, orientação pedagógica, elaboração de materiais didáticos e intervenções educativas em comunidades locais. - Melhor integração dos componentes curriculares nos semestres. - Trabalhar na disciplina mais como o acadêmico irá trabalhar na prática, para facilitar avaliar o desenvolvimento de cada um na prática; elaboração de oficinas. - Acordo com os acadêmicos quanto a datas de devolutivas de atividades com postagem no SIGAA.	- Implementar projetos integradores que levem os acadêmicos a vivenciarem contextos antropológicos e filosóficos no cotidiano escolar. - Contextualizar os conteúdos em problemas locais e globais, utilizando metodologias ativas como estudo de casos e mapas interativos para garantir uma conexão prática mais sólida. - Introduzir simulações práticas para diversificar a abordagem e aumentar a relevância prática. - Expansão de práticas para inclusão das tecnologias digitais que potencializem a interação e a experimentação. - Inserir estudos de caso, metodologias ativas e dinâmicas de grupo para melhor conexão prática. - Formações contínuas para que os professores atualizem metodologias e alinhem suas práticas às demandas contemporâneas. - Inserção de atividades interativas para aumentar o engajamento e alcançar a excelência.
- Sugestão de melhoria para a disciplina.	- Os professores deveriam escutar a opinião dos alunos também e usar mais a tecnologia. - Aumentar a carga horária na área da Matemática. A carga horária é para vários eixos/conteúdos e metodologias para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. - Equipar o laboratório de ensino do Curso de Pedagogia - Cáceres. - Oferecer Brinquedoteca para desenvolvimento das aulas. - Aprofundamento nas leituras e discussões dos conteúdos das disciplinas, mais desenvolvimento de	

	atividades de discussões de temas acerca da disciplina. - Dinamizar as aulas com metodologias que apresentem imagens ou escrita; apenas o discurso oral dificulta a aprendizagem, pois acredito que alguns possam ser mais visuais e possibilitará melhor compreensão. - Mais atenção dos professores em relação à correção dos artigos do Seminário Interdisciplinar. - O Estágio deveria ser remunerado, tendo em vista que neste período muitos acadêmicos ficam desempregados, o que dificulta a permanência no curso. - Ter mais explicação, mais dicas e explicações sobre teorias contemporâneas e como lidar com situações como por exemplo o racismo, que muitos ainda têm como lidar no primeiro estágio. - Aprofundar e focar nos conteúdos e conceitos basilares de determinadas áreas. - Desenvolvimento de rodas de conversa sobre vários temas discutidos na disciplina. - Professor deve estar mais presente nas aulas, e passar mais atividades em relação aos conteúdos. - Como uma disciplina complexa, ela deveria procurar outro método. - Criar conteúdos que estimulam a criatividade e imaginação com aulas práticas; - Que a carga horária da disciplina seja 100% presencial.		
EIXO 7 - ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DE PANDEMIA			
DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.	Capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a Pandemia: não há pontos fortes identificados.	18,19% não souberam responder, 45,46% avaliaram como insuficiente e 18,19% como suficiente.	Para melhorar as condições em futuras situações de ensino remoto, recomendamos: - Realização de cursos de capacitação e tutoriais tira dúvidas nos momentos oportunos como semana pedagógica. - Realização de evento próprio pela Universidade, feito <i>on-line</i> para envolver a todos(as) professores e profissionais dos Campus Para orientar o manuseio dos sistemas digitais atualmente em uso e em grande número. - Fazer aperfeiçoamento nos sistemas ouvindo as opiniões de todos que precisam utilizá-los. - Políticas de apoio aos acadêmicos com baixa renda para obtenção de computadores. - Apoio técnico nos laboratórios e metodologias que utilizem as tecnologias digitais na formação acadêmica. - Investir em equipamentos e acesso à internet de alta qualidade para docentes, além de suporte técnico contínuo; oferta de formação continuada específicas para o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas que facilitem o ensino remoto; promover espaços de diálogo e troca de experiências entre os professores, para compartilhar práticas e superar dificuldades; fortalecer políticas de suporte emocional e valorização dos professores para lidar com os desafios do ensino remoto.
	Didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na Pandemia: considerando o momento, 54,55% avaliaram como suficiente e 15,16% como bom.	24,25% não souberam responder.	
	Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia: A maioria dos respondentes (alunos) consideram que foi suficiente o domínio dos professores correspondendo a 42,43%.	Há que se observar que 27,28% indicaram não sabe e 15,16% consideraram o domínio insuficiente. Como foi uma metodologia incluída num período curto de tempo considerando a necessidade emergencial, com pouco tempo para capacitação, e que muitos professores não tinham realmente familiaridade com os recursos tecnológicos, a aprendizagem ocorreu de forma gradativa para todos.	
	Implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos: 36,37% dos docentes avaliaram como bom.	36,37% avaliaram que essa implementação foi insuficiente.	

	Domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na Pandemia: 27,28% consideraram que os alunos tiveram suficiente domínio e 45,46% insuficiente.	Verificamos que os alunos apresentaram um nível de dificuldade preocupante, pois somados o insuficiente com os que não souberam totalizou 54,56%. Considerando a emergência do período pandêmico em que os recursos tecnológicos foram implementados às pressas, não houve tempo suficiente para capacitação. Soma-se a essa dificuldade, outra que talvez seja a maior, a maioria dos alunos(as) não possuíam equipamentos adequados (computadores) sendo obrigados a utilizar aparelhos celulares com internet de pouco alcance, apresentando assim maior índice de dificuldades para acessar o sistema e realizar as tarefas ou assistir às aulas.	- Políticas de apoio aos acadêmicos com baixa renda para obtenção de computadores. - Disponibilização de laboratório de informática com apoio técnico, onde os alunos possam acessar e realizar atividades nos Câmpus. - Políticas de apoio aos acadêmicos com baixa renda para obtenção de computadores. - Disponibilização de laboratório de informática com apoio técnico, onde os alunos possam acessar a internet e realizar atividades nos Câmpus
	Recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto: Vê-se uma diferença significativa entre a situação do professor que apresenta a situação do acesso como suficiente em 27,28% e boa em 45,46%, porém há que se atentar para 18,20% que estava insuficiente ou não sabia responder o que tinha naquele período. Enquanto entre os alunos, 18,19% disse ter internet suficiente e 15,16% boa.	Entre os alunos existe sempre uma fragilidade em situação de acesso à internet, nas respostas somando-se o aspecto não sabe e insuficiente apresenta 60,62%, logo, a maioria não tinha esse acesso, gerando grande dificuldade no acompanhamento às aulas e atividades.	
	Aprendizado durante o ensino remoto na pandemia: 33,34% disse não sabe avaliar seu aprendizado e 18,19% achou insuficiente.	Nesse aspecto, apesar das dificuldades apontadas em outros quesitos, podemos considerar como suficiente a	

	30,31% considerou suficiente e 15,16% como bom.	aprendizagem atingindo a média de 50% dos respondentes.	
	Domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia: Fazendo a somatória dos aspectos suficiente com 27,28% e com 45,46% bom, temos o total de 72,74% dos respondentes que apontaram como positivo seu domínio sobre os recursos tecnológicos e possibilidade de desenvolvimento do trabalho. Apenas 18,19% consideraram insuficiente seu domínio dos recursos tecnológicos nas aulas e outras atividades.	Houve um resultado muito positivo com base nessa avaliação, pois apesar do momento difícil os professores conseguiram resultados adequados em relação às suas atividades docentes e atendimento aos estudantes. Não houve fragilidade.	Fazer aperfeiçoamento nos sistemas ouvindo as opiniões de todos que precisam utilizá-los.
	Condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia: A maioria dos respondentes considerou como suficiente com 36,37% e 27,28% bom.	Verifica-se que 18,19% insuficiente e não sabe 18,19%, totalizando 36,38%. Esse percentual indica que os professores consideraram que houve poucas condições favoráveis para o seu trabalho durante a pandemia.	
	Domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto: A maioria com 63, 64% aponta que têm bom domínio dos recursos tecnológicos para desenvolver os trabalhos docentes e 27,28% consideram esse domínio suficiente.	Não apresenta fragilidade, mas sim um considerável aumento do domínio dos recursos tecnológicos pelos professores.	Fazer aperfeiçoamento nos sistemas ouvindo as opiniões de todos(as) que precisam utilizá-los.

Fonte: Elaborado pelas relatoras com base na Extração dos dados (Unemat, 2023)

6. Considerações finais

O relatório de avaliação institucional da Unemat, especificamente do Câmpus Universitário de Cáceres "Jane Vanini", de 2023, trouxe à tona uma análise aprofundada da gestão acadêmica do curso de Pedagogia, abordando aspectos como o atendimento ao estudante e a oferta de atividades extracurriculares.

Os dados da autoavaliação institucional do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Unemat mostram a predominância de avaliações positivas em vários aspectos. Nesse sentido, enquanto os dados refletem uma percepção majoritariamente positiva, é essencial dar atenção às críticas construtivas para garantir que todos os aspectos da formação cidadã e profissional dos alunos sejam continuamente aprimorados e atendam às expectativas de todos os envolvidos. Continuar promovendo avaliações periódicas e obtendo feedback detalhado pode ajudar a elevar ainda mais a qualidade dos cursos oferecidos.

Por exemplo, os dados demonstram uma visão predominantemente favorável sobre a coordenação de estágio, mas também revelam que a comunicação e a participação dos professores precisam de melhorias. Tornar as atividades da coordenação de estágio mais visíveis e incentivar um retorno contínuo dos professores pode contribuir para elevar as avaliações e aprimorar a experiência tanto para alunos quanto para docentes durante os estágios.

As informações indicam uma análise relevantemente positiva das estratégias de inovação tecnológica e de direitos autorais da Unemat. No entanto, também revelam a urgência de aprimorar a transparência e a comunicação para engajar e esclarecer todos os professores de forma mais efetiva.

Os dados indicam que, apesar de uma avaliação geralmente positiva, há uma divisão entre satisfação e insatisfação. A instituição deve investigar as causas das notas medianas e negativas para promover aperfeiçoamentos, como melhorar a infraestrutura, aumentar visitas técnicas e otimizar laboratórios. É importante que a análise desses dados leve a um foco contínuo em melhorar as aulas práticas. Entender as preocupações dos professores e transformar as avaliações suficiente e insuficiente em bom e excelente é fundamental.

A análise revela que, embora o curso demonstre boas avaliações em aspectos como conhecimento sobre a missão e políticas afirmativas, existem lacunas significativas em temas como a participação no planejamento e o conhecimento sobre o PDI e PEP. Para resolver essas fragilidades, são necessárias ações de sensibilização, capacitação e maior inclusão da

comunidade acadêmica nos processos institucionais, maior divulgação, treinamentos, eventos interativos e incentivos à participação em processos institucionais.

Embora o curso tenha diversas potencialidades, como boa articulação entre disciplinas e políticas reconhecidas de formação cidadã, fragilidades relacionadas à acessibilidade, comunicação e envolvimento em projetos de extensão precisam ser abordadas. Para isso, é necessário investir em campanhas de sensibilização, melhoria na infraestrutura e maior articulação com a comunidade acadêmica e externa.

De acordo com a avaliação institucional, o maior percentual demonstra que o horário de atendimento da biblioteca atende às necessidades de professores e estudantes. A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades de estudantes e professores, quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade. A avaliação do acervo de periódicos e livros das bibliotecas física e virtual atende a demanda de professores e estudantes.

Enquanto os dados refletem uma tendência majoritariamente positiva na percepção da carga horária das disciplinas, eles também destacam áreas potenciais para ajustes. A instituição pode considerar revisar e otimizar a distribuição da carga horária para tornar a experiência educacional mais eficiente e satisfatória para todos os alunos. Investir em feedback contínuo e ajustamentos periódicos pode ajudar a transformar as avaliações suficiente em excelente, elevando ainda mais a qualidade dos cursos oferecidos.

Ao entender essas preocupações e fazer ajustes necessários, a satisfação pode ser aumentada, atendendo melhor a todas as partes envolvidas, proporcionando um ambiente acadêmico eficiente e satisfatório.

Para lidar com essas questões, a instituição deve pensar em revisar e modificar o currículo, assegurando que ele não apenas satisfaça, mas também ultrapasse as expectativas dos estudantes. Isso pode envolver a implementação de um sistema de diálogo constante dos alunos, uma comunicação mais clara sobre as alterações no currículo e iniciativas para integrar as disciplinas de maneira que ofereça uma experiência de aprendizado mais integrada.

Os dados indicam que a maioria dos docentes aprecia positivamente o trabalho do (a) coordenador (a), com 36,37% classificando-o como bom e 63,64% como excelente. A inexistência de avaliações negativas demonstra não apenas um alto nível de satisfação, mas também a eficácia na comunicação e no suporte aos estudantes. Essa avaliação mostra que a gestão acadêmica está no caminho certo, mas a busca por melhorias contínuas se faz necessária.

Em relação às atividades extracurriculares, as opiniões dos docentes foram um pouco mais variadas. Embora 45,46% tenha classificado a administração como boa e 27,28% como excelente, uma parcela de 9,10% considerou a gestão como insuficiente, apontando áreas que precisam de atenção. Isso implica que, apesar da visão geral positiva sobre a administração das atividades, há necessidade de implementar estratégias que possam aumentar a satisfação dos professores e, por consequência, beneficiar os alunos. A avaliação dos discentes sobre o atendimento dos coordenadores também foi em sua maioria positiva.

Quando se analisam as atividades extracurriculares sob a ótica dos alunos, as respostas sugerem uma insatisfação considerável, com 24,2 a 5% dos estudantes avaliando a gestão como insuficiente. Isso revela que muitos alunos esperavam por uma maior diversidade de atividades que complementem sua formação.

Sobre este aspecto, é importante relatar que, com a reformulação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, aprovado pela Resolução 056/2023 – PROEG/Unemat, a partir de sua implantação em 2024.1 houve um avanço considerável nas propostas e desenvolvimento de atividades extracurriculares. A saber, podemos citar ações de extensão vinculadas a projetos, cursos e eventos, cursos de ensino, projetos de pesquisa, dentre outras atividades. Em 2024 o curso participou ativamente da elaboração do projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, mediante a implementação do PIBID 2024 (Edital 010/2024-CAPES), sendo contemplado com dois núcleos, um na área da Alfabetização e o segundo na área da Pedagogia.

Destaca-se, também, a política de acolhimento para o Enade, com a oferta de curso de denominado “Enade em ação: protagonismos nas trajetórias formativas”, ofertado pela coordenação do curso de Pedagogia e professores membros e colaboradores para discentes concluintes que fizeram o Enade das Licenciaturas 2024. Espera-se que os resultados sejam tão positivos quanto o envolvimento nas atividades desenvolvidas.

O engajamento dos alunos em projetos de pesquisa foi um ponto negativo, com 54,55% dos docentes considerando-o insuficiente. Contudo, as ações realizadas sobretudo em 2024, por meio de ações de incentivo, divulgação, participação em eventos acadêmicos, estimulou discentes do curso a se inscreverem em processos seletivos para Mestrado. Os resultados positivos são revelados pela aprovação na primeira e na segunda fase de aproximadamente dez discentes em formação.

Em suma, a avaliação institucional apontou um cenário predominantemente positivo, e também destacou diversas áreas que precisam de melhorias para elevar a qualidade do ensino

e da experiência acadêmica. A comunicação eficaz, estrutura adequada e a diversificação de oportunidades são postos-chave para atender melhor às necessidades dos alunos.

A percepção geral positiva configura o reconhecimento das ações da IES e do curso em comento, sempre em busca da qualidade da formação acadêmica no entrelace entre ensino, pesquisa e extensão e contribuição com a sociedade mato-grossense e brasileira.

7. Referências

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MATO GROSSO. SECRETARIA DE ESTADO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Extração de Dados. Avaliação Institucional Unemat 2023. Curso de Pedagogia. Campus Universitário de Cáceres “Jane Vanini”, 2024.

Cáceres-MT, 28 de novembro de 2024.